Anno VI — N. 255 DOMINGO, 2 DE ABRIL Numero: 300 Réis

# Revista da semana

OS ENVENENAMENTOS --- Oswaldo — Você está me estragando o serviço.
O peixe — Que fazer? Queixe-se da pesca a dynamite!...

OFFICINAS GRAPHICAS
DO
JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

**Violetas Poeticas**

Album de Poesias para dias de annos
Colleccionadas
dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o livro indispensavel de toda moça *chic*.

MARCA REGISTRADA

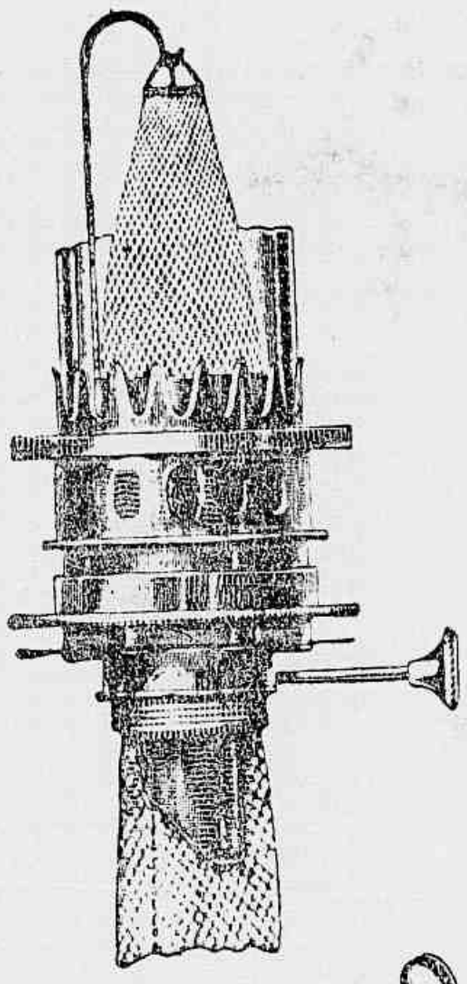
**Prevenção ao publico**

Do ALLIUM SATIVUM, antigo e conhecido na homeopathia, porem pouco ou raramente usado. J. Coelho Barbosa prepara ha cinco annos, de uma forma especial, um especifico para curar a influenza e constipações de um a tres dias. Appareceu agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, se quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um Coelho pintado. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á rua dos Ourives n. 86 — Agentes geraes em S. Paulo.

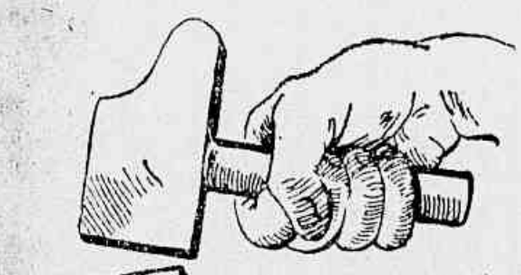
Barnel & C.

CATTANEO

KEROSENE
O BICO
INCANDESCENTE
"DAN"



AO LUZEIRO
AZEVEDO IRMÃOS
UNICOS IMPORTADORES
Rua do Hospicio Nº 166
RIO DE JANEIRO.



Que vos entre bem na memoria!!

O' vós, que soffreis de molestias do sangue viciado, como: rheumatismo feridas ou ulceras, empigens, erysipelas, chronicas, pernas inchadas, dartiros eczemas, comichões, pannos, caspa, cancros duros, gonnorheas chronicas, bubões, etc., que o **Elixir de suma, salsa, caroba e japecanga** de Manso Sayão é o melhor anti-syphylitico, anti-herpetico e anti-rheumatico conhecido até hoje, conforme podereis verificar lendo os attestados de muitos medicos notaveis e de centenares de pessoas que se curaram radicalmente com o **Elixir de Manso Sayão**. E' o unico depurativo estomacal! O Unguento optimo do mesmo autor auxilia a cura das ulceras e a Pomada Anti-herpetica cura a eczema, comichões, sarna, etc.

Unicos depositarios:

**CAMPOS, PIMENTA & C.**
**118 Rua de S. Pedro 118**
Em frente ao becco Bom Jesus

?

**Aos nossos leitores cansados das explorações de annuncios pomposos, recommendamos como um medicamento de primeira ordem, tonico e apperitivo, de verdadeiros resultados nas tosses e bronchites, coqueluche, asthma, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose: o ELIXIR DE MASTRUÇO.**

Extracto, Loção e Pó

**CHÊNE ROYAL**

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

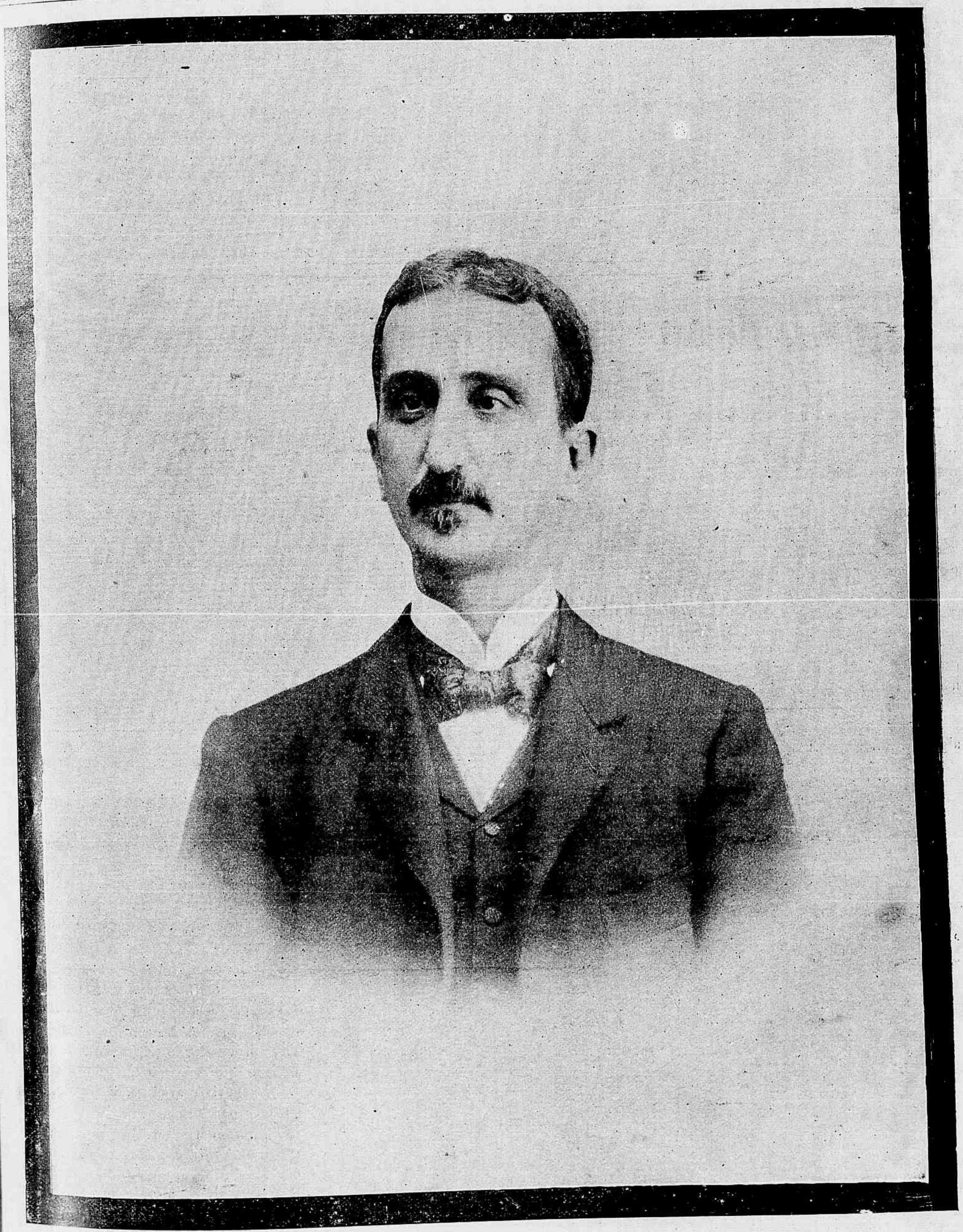
Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

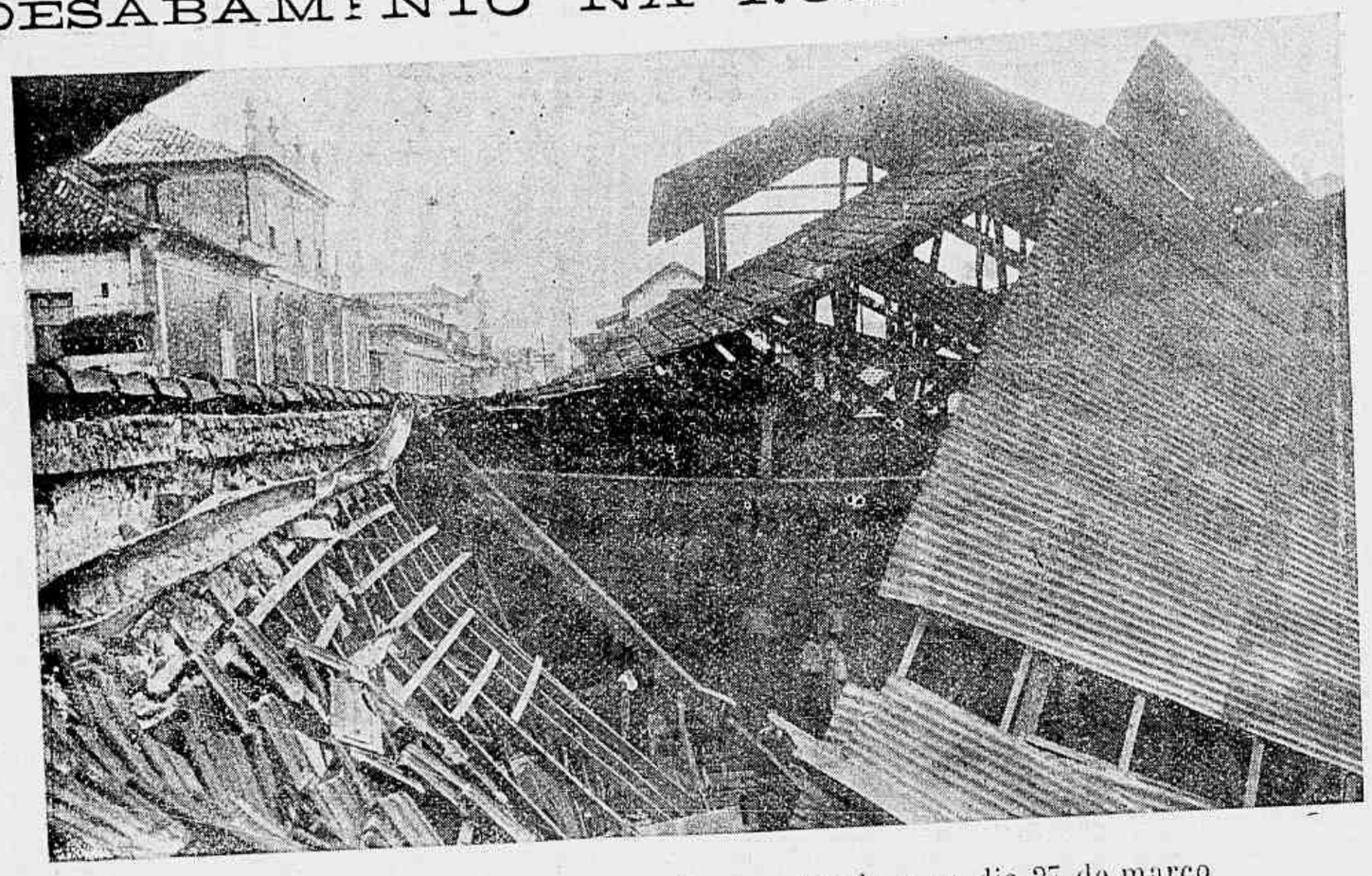
Anno VI — N. 255 DOMINGO, 2 DE ABRIL Numero: 300 réis



DR. BERNARDO ANTONIO DE MENDONÇA SOBRINHO

Senador Federal, fallecido na cidade de Macció, em 25 de março

# DESABAMENTO NA RUA DO SENADO



Interior da casa da rua do Senado que desabou no dia 27 de março

## CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

*Rio, fins de março.*

Com o acabamento do estado de sitio rompeu-se o dique das contemplações e então, meu bom compadre, os que durante a suspensão das garantias pensavam que... depois delles o diluvio, têm levado cada tunda que não te conto nada.

Entretanto aprecio a fleugma (se quizeres chama-lhe outra cousa) do governo diante das accusações que tem soffrido: nem pio...

E se quem cala consente, abençoadas mãos que têm zurzido os despotas caricatos que tão mal sabem usar do poder quando a fatalidade do acaso colloca-os na posição de senhores absolutos.

---

Tambem parece que lá por cima houve algum desarranjo na valvula de segurança da distribuição da agua, pois chegámos a nos convencer de que os homens tinham razão: depois delles o diluvio, porque, effectivamente, andámos as voltas com a chuva por mais de 40 dias.

Bem contados, e se os dias de hoje valem o mesmo que no tempo do nosso avô Noé, parece termos batido o *record* diluviano e isto sem precisarmos de arca ou de cousa que a valha.

---

O resultado desse prolongado molho foi o desmancharem-se algumas casas, que estavam... maduras e já passadas...

Não me consta, entretanto, amigo compadre, que alguma das muitas condemnadas pela Prefeitura tenha vindo abaixo... dahi póde ser que estas, com o vesicatorio do edital pregado ás portas, se restabeleçam e consolidem a estructura.

---

Depois que o dr. Passos, o dr. Frontin e outros se puzeram a embellezar a cidade, não falta quem a requeste; uns lhe offerecem isto, outros aquillo, havendo briga e indecisão por parte da requestada quando dous namorados se lembram de offerecer-lhe mimos identicos.

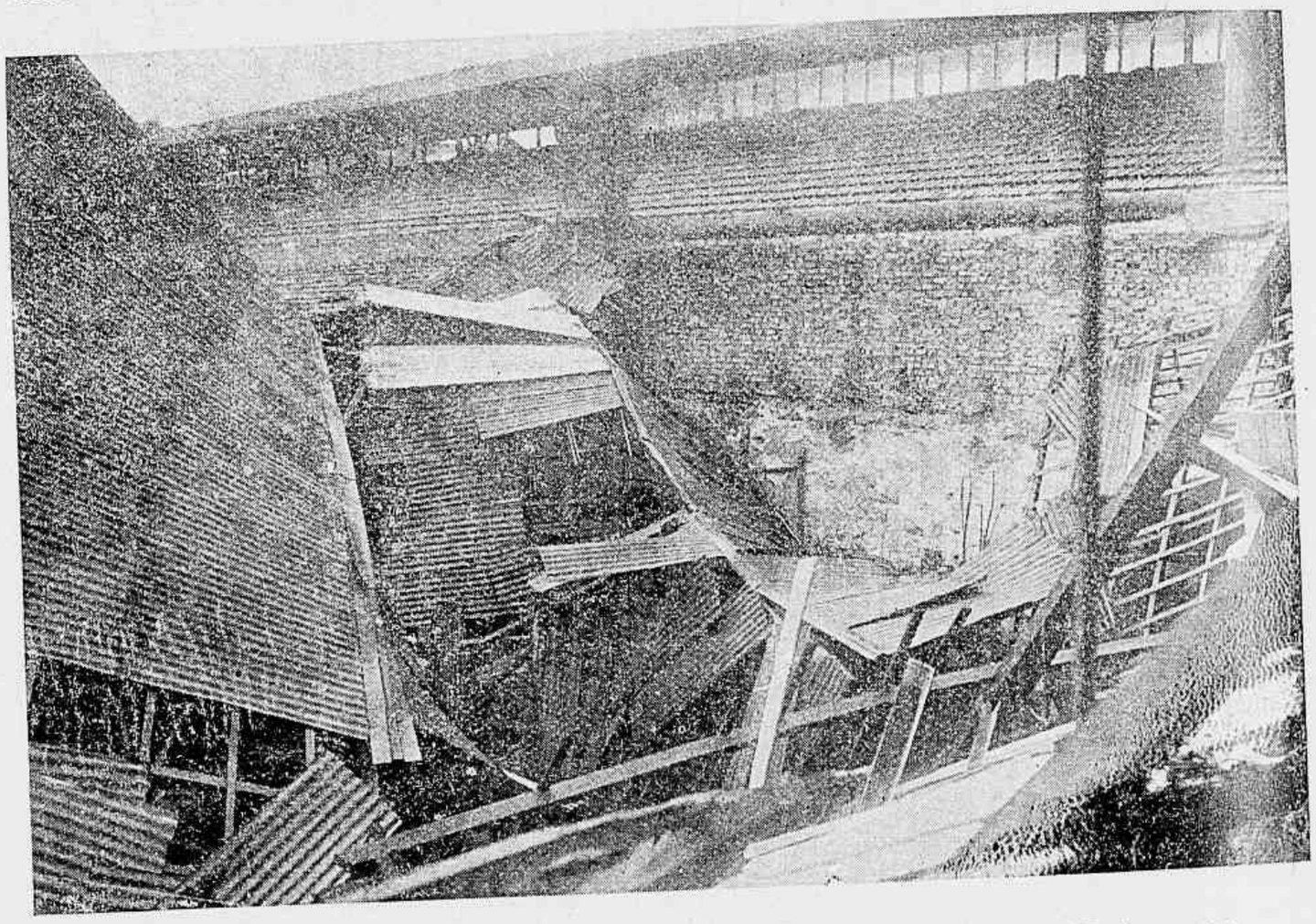
A luta agora é a proposito da electricidade.

Dous candidatos se propõem fornecer energia electrica á sra. Sebastianopolis e brigam para obter a preferencia.

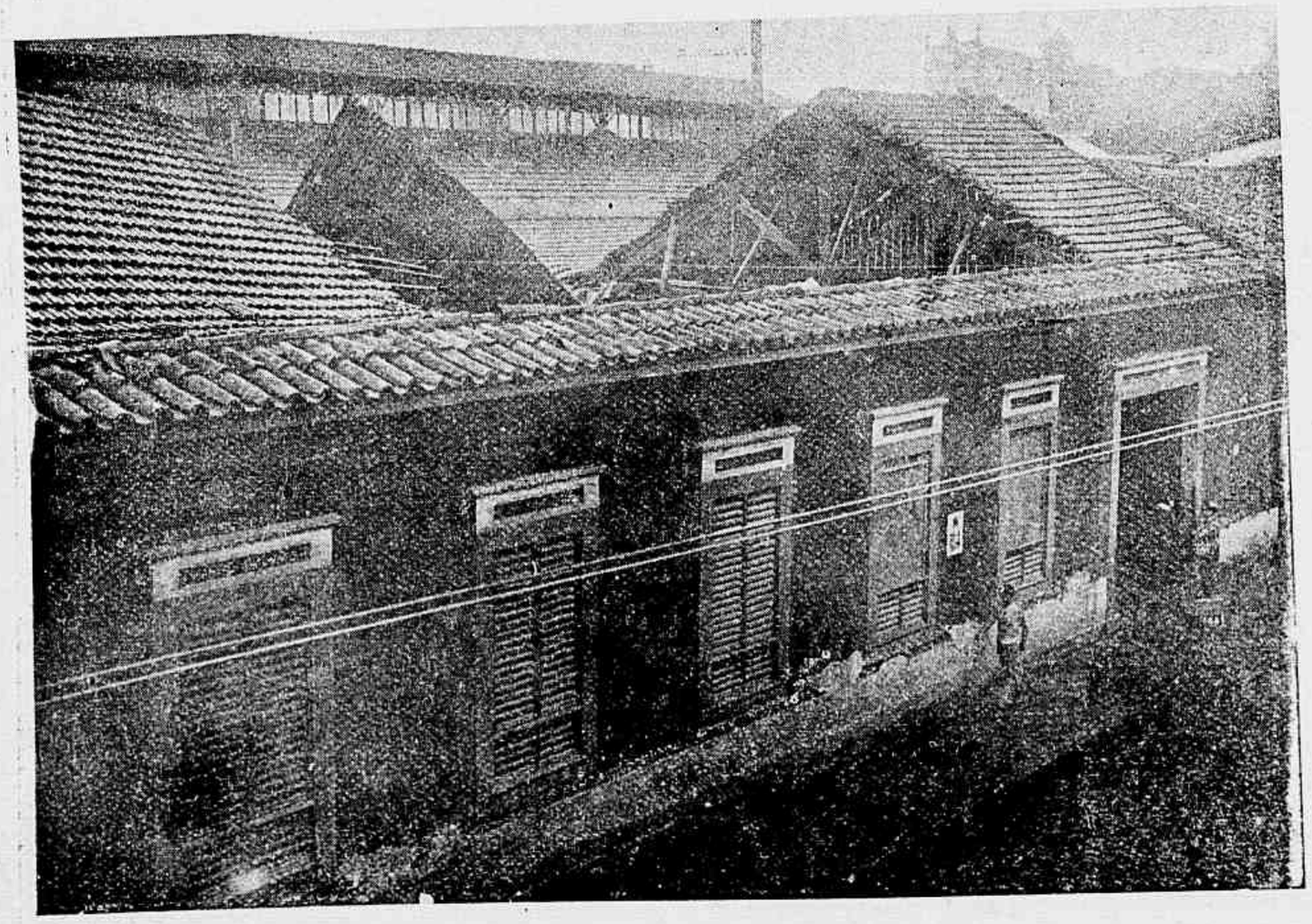
Na minha humilde opinião, ambos deviam vender o seu peixe, concorrendo cada um por seu lado a angariar freguezia. O que servisse melhor, é logico, seria o preferido.

Dir-me-ão, meu bom compadre: ninguem embarca capitaes avultados sem a certeza de lucro, e este só póde ser garantido pelo monopolio, pelo exclusivismo.

E' verdade, responderei, mas não é menos certo que os taes monopolios dão



Parte do interior da casa da rua do Senado que desabou no dia 27 de março



Fachada da casa da rua do Senado que desabou no dia 27 de março

uma «illuminação para cégos», como a que temos c... acabou se.

---

A Academia de Commercio vae de vento em popa, velas enfunadas e galhardamente varando as vagas da indifferença publica.

Estou aqui estou lá, porque pretendo, dentro em pouco, dizer ao mestre, no mais nitido sotaque britannico: «I shall never forget what you have done for me.»

Entendeste?

Pois se não entendeste vem p'ra cá e matricula-te na Academia que dentro em tres mezes estás um verdadeiro bife.

pessoa nas praças, ruas, jardins ou estabelecimentos publicos.

2º—E' prohibido passar o braço pela cintura de qualquer pessoa nos sitios publicos.

3º—E' prohibido nos logares publicos deitar a cabeça sobre o hombro de qualquer pessoa.

* * *

Diz uma folha estrangeira que a coroa de ferro da Lombardia (Italia) tem uma tira estreita, fundida com um dos cravos que foram empregados para crucificar Christo. Essa tira ou aro tem apenas dous millimetros. Segundo a tradição o cravo

Nathalina Serra, artista do theatro S. José, que faz sua festa artistica no dia 3 de abril

foi dado ao Imperador Constantino por sua mãe Santa Helena.

A coroa conserva-se actualmente com grande cuidado em Monza proximo de Milão. Napoleão I e Carlos Magno foram coroados com ella.

Depois da guerra entre a Austria e a Italia a coroa de ferro dos reis lombardos foi entregue pela primeira destas potencias a Victor Manoel.

* * *

Morreu em Oldcottes Msnor Natts o *bull dog* campeão *Press Gang*, pertencente a J. Atkinsom Gouvett, duma pneumonia dupla, resultante de um resfriamento.

O celebre cachorro *Press Gang*, exhibiu-se em não menos de 30 campeonatos em todas as principaes exposições, e teve 200 premios especiaes. O dono recebera uma offerta da America do Norte de 1.200 libras, mas nunca o quiz vender.

* * *

As nações européas gastam annual-

# A MANIFESTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A passagem do prestito pela rua do Cattete

Por emquanto apenas faço a figuração com os manuaes, os diccionarios á beira... mas daqui a pouco irei visitar o embaixador norte-americano e elle se quizer fallar bem o inglez ha de fallar como o teu compadre

**Bermudes.**

# UM POUCO DE TUDO

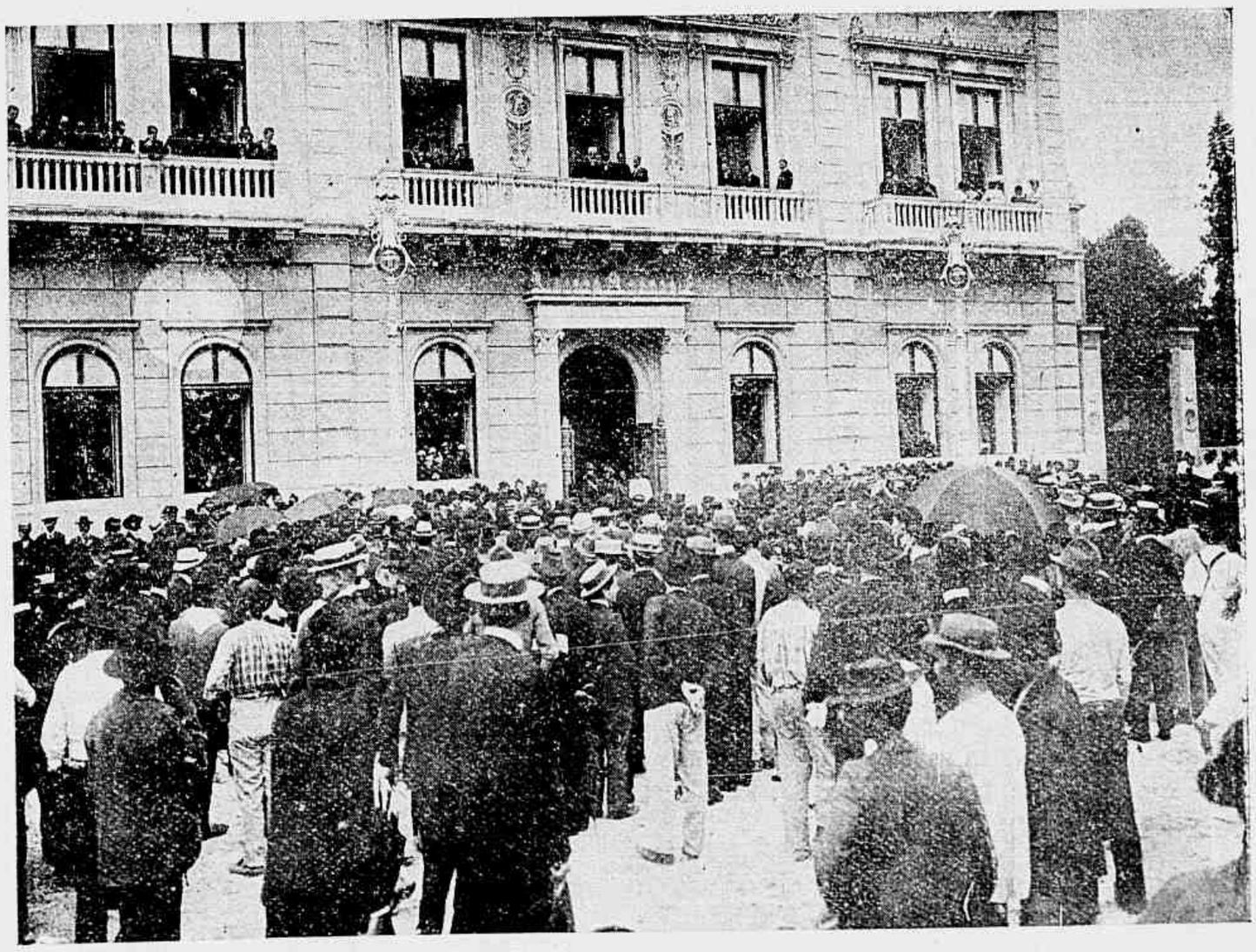
O *Heraldo*, de Madrid, está empenhado em fazer triumphar uma medida, que é realmente pratica e de beneficos resultados para uma classe de infortunados. Trata-se de crear um instituto exclusivamente destinado a preparar cégos e cégas para a funcção therapeutica da massagem.

E' uma profissão de tacto em que esses infelizes poderão até primar.

* * *

O governo de uma estação balnear, na America do Norte, mandou affixar o seguinte edital:

1º—E' prohibido beijar-se qualquer



Recepção dos manifestantes no palacio do Cattete

mente, com a manutenção dos seus exercitos, a *bagatella* de 9.500 milhões de francos.

*

Bismarck possuia 487 cruzes e condecorações. Para as trazer todas, seria necessario que tivesse um peito de cerca de 12,m5, de superficie.

**Thomé de Deu.**

# THEATROS

A empreza Donato Rotoli, deu-nos domingo ultimo, em *matinée*, a sempre bella e encantadora *Tosca* que, incontestavelmente, no palco carioca é considerada como uma das mais apreciadas composições lyricas da escola italiana.

A deliciosa opera de Puccini attrahiu ao S. Pedro de Alcantara extraordinaria concurrencia, que assistiu com enthusiasmo á interpretação da partitura, enthusiasmo que se revelava algumas vezes em prolongadas manifestações de applausos aos distinctos artistas.

A orchestra fez verdadeiras maravilhas, executando com o maior relevo esta brilhante pagina musical cheia de inspiração e belleza estranhas que despertam na alma do espectador as mais suaves emoções.

Os artistas dispensaram ao estudo da peça o mais meticuloso cuidado e por isso representaram-na, cantaram-na e disseram-na com raro encanto e expressão.

O publico que se conservava silencioso como que embalado pelas notas sonoras que impregnavam o ambiente de perfumes, de harmonia durante o primeiro acto até a entrada de Scarpia, despertou do seu extase no duetto entre este e Tosca, cujo final magestoso arrancou prolongada salva de palmas.

Dahi em diante esse febril enthusiasmo foi augmentando a proporção que o triumpho se accentuava.

Novas saudações victoriaram o desempenho, no segundo acto, na parte do *visse d'arte, visse d'amore*, phrase que Puccini balbuciou entre lagrimas antes de musical-a, e no duetto do 3º acto de Mario e Tosca, onde o colorido da phrase, a belleza da harmonia se fundiram e geraram uma pagina de arte, grandiosa e sublime.

A partida do prestito do largo da Gloria

A chegada do prestito ao palacio do Catete

Damos hoje o retrato da sra. Nathalina Serra, actriz que fará sua festa artistica, segunda feira proxima, no S. José.

Nathalina Serra, começa a sua carreira agora, e moça, intelligente e estudiosa, se souber cercar-se de bom meio, procurando ouvir os mestres e aproveitar-lhe os conselhos, virá a ser uma artista de valor. Bastante apreciada no nosso palco onde conta innumeras sympathias, já tem alcançado alguns successos pela graça e expressão que revela nos papeis que lhe são confiados.

* * *

Quando traçamos esta secção no Recreio Dramatico que acabou de passar por grandes reformas, estréa a Companhia Lucinda-Christiano com a peça de Gavault e Berr — *Madame Flirt*, récita esta em homenagem á imprensa d'esta Capital.

No proximo numero, diremos algo sobre esta peça que, certo, mais um triumpho alcançará para a genial Lucinda que se encarregou do principal papel.

* * *

No S. José voltou a representar-se a *D. Juanita*, a graciosa-opera comica de Walzel e Géncés.

**Marcionillo.**

# OESTE DE MINAS --- Carnaval na Cidade da Formiga

Bandas de musica que tomaram parte nos festejos carnavalescos

Carnaval na cidade da Formiga, oeste de Minas

# PELO MUNDO

Entre os objectos vendidos ultimamente em leilão, na sala de vendas *Christie*, em Londres, figurava um diamante cuja historia é bem interessante.

E' o famoso Agra, tomado na batalha de Agra em 1526 pelo Imperador Baber, o fundador do Imperio Mugol nas Indias.

Das mãos deste conquistador passou para as de seus descendentes, que por sua vez transmittiram-no aos filhos.

Quando o palacio do rei revoltado—na resurreição das Indias em 1857—foi saqueado pelos inglezes, um joven official se apoderou do diamante e resolveu introduzil-o secretamente na Inglaterra. Este official, de combinação com seus camaradas do regimento, dissimulou-o numa pilula e fez o seu cavallo engulil-a.

Chegado este ao porto de embarque cahiu subitamente doente e o seu proprietario fel-o abater.

Os officiaes guardaram então o diamante encontrado no estomago do animal.

Este diamante foi vendido ao duque de Brunswick e pesa trinta e um quilates e meio, tendo uma côr ligeiramente rosea.

* * *

No mez passado deu-se em Paris um caso bastante singular.

Eis como se passou:

A condessa Gabriella, que tem mais de trinta annos, residia habitualmente na Belgica, onde sua mãe habita o castello de F..., mas adorava Paris, e alli ia frequentes vezes, chamada por altos negocios e pelas suas innumeras relações de amizade. Um dia resolveu fixar residencia na capital franceza e para isso começou a tratar da sua installação, comprando moveis, correndo os armazens, indo, afinal, residir perto de Auteu I.

Alguns dias depois de sua installação, a condessa, que atravessava varias vezes um dos bairros, regressava, visivelmente fatigada, á casa. Depois de ter tirado o chapéo e descalçado as luvas, a campainha electrica soou apressadamente. Os intrusos eram policiaes, que traziam um mandado de prisão contra «Gabriella de L...»

Mas enganaram-se, isso não deve ser commigo—replicou, vivamente commovida, a condessa.

Os policiaes, fieis ao seu mandato, não quizeram continuar o dialogo, e conduziram-na ao commissariado.

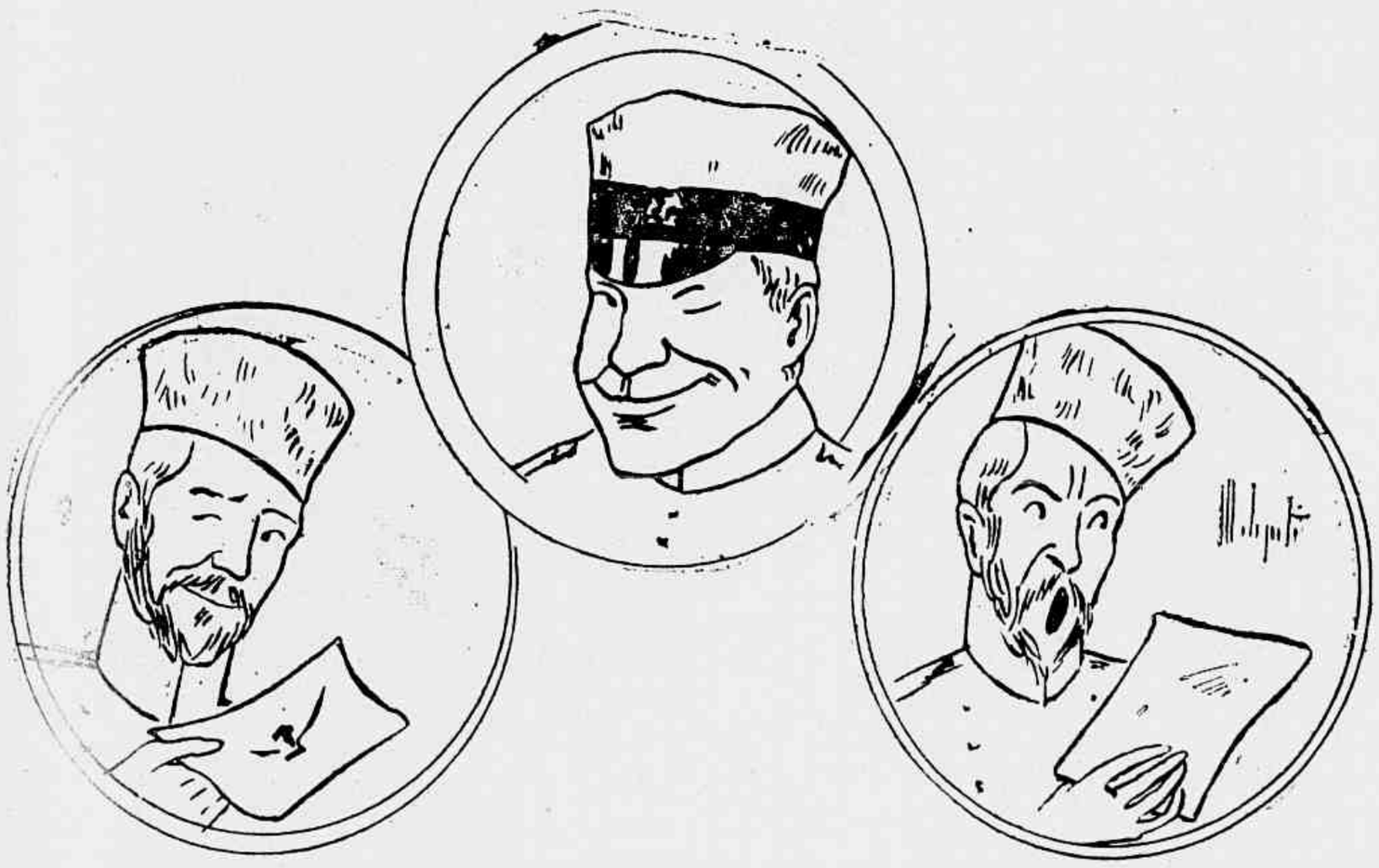
O commissario de policia explicou:

— Esta prisão foi motivada por factos da maior gravidade, pormenores em que será inutil insistir.

A dama, descendente em linha recta de fidalgos, não pôde supportar tamanha affronta e cahiu presa duma syncope, sendo logo conduzida em carruagem á prisão de S. Lazaro, depois de ter estado numa pharmacia.

Tendo a detida constituido advogado, soube-se que a condessa tivera a seu serviço varias damas de companhia, de todas as idades e de diversas bellezas, de forma que parece que uma dessas mulheres sem-

O prestito ladeando a praça dr. Ferreira Pires



(1) Na vespera da batalha de Cha-Ho o Tzar Nicoláo recebeu um despacho do marechal Oyama, e pensou comsigo: Deve ser a proposta da paz: com todas as victorias do meu Kouropatkine... Finalmente!—(2) Mestre Oyama!—(3) O despacho dizia: Olá seu Nicoláo, quer mingáo?!

pre que é detida dá o nome de Gabriella L. Dahi uma queixa de *escroquerie*.

O redactor de um jornal parisiense procurou o advogado de defesa da condessa.

Este disse:

— Posso apenas dizer-lhe que entreguei no Juizo de Instrucção um violento protesto contra a prisão da minha constituinte. Informei disso tambem o ministro da Belgica em Paris.

— E a condessa está desgostosa?

— Chora convulsivamente, teima em não se alimentar, e mais a desespera ainda a vigilancia constante que exercem sobre ella. Mas isso julgo-o necessario, pois a minha cliente era capaz de se suicidar.

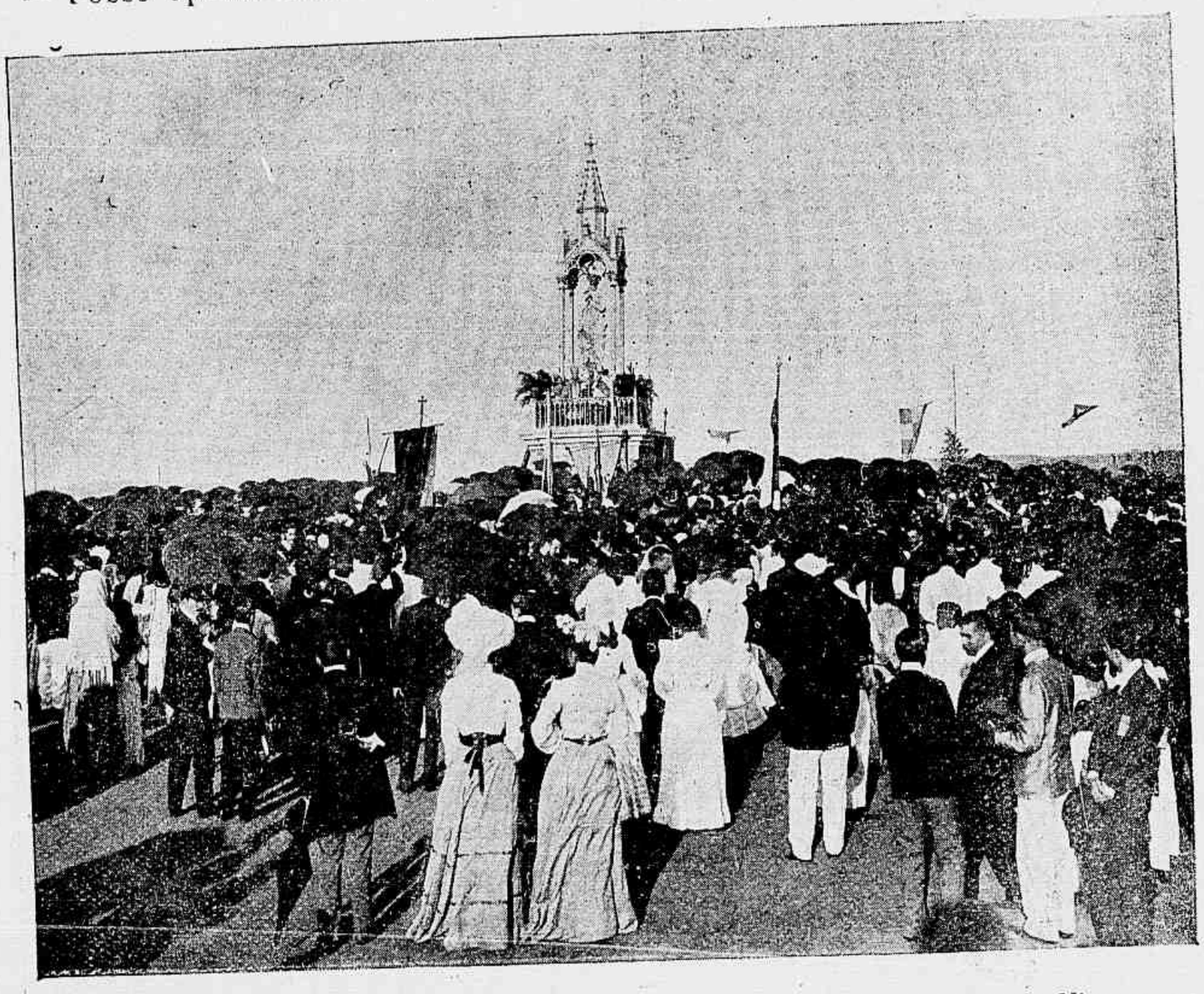
E o advogado de defesa, depois de referir a absoluta innocencia da condessa, a quem a justiça accusa de *cocotte*, diz:

— Veja a que ponto chegou a investigação policial; não se indaga cousa alguma, fazem-se écho da primeira perfidia, não tratam de saber se a accusação é fundada, e dá-se muitas vezes o caso duma senhora respeitavel, como a condessa, soffrer o vexame de estar detida como *cocotte*, com um deshonesto epitheto que lhe não pertence.

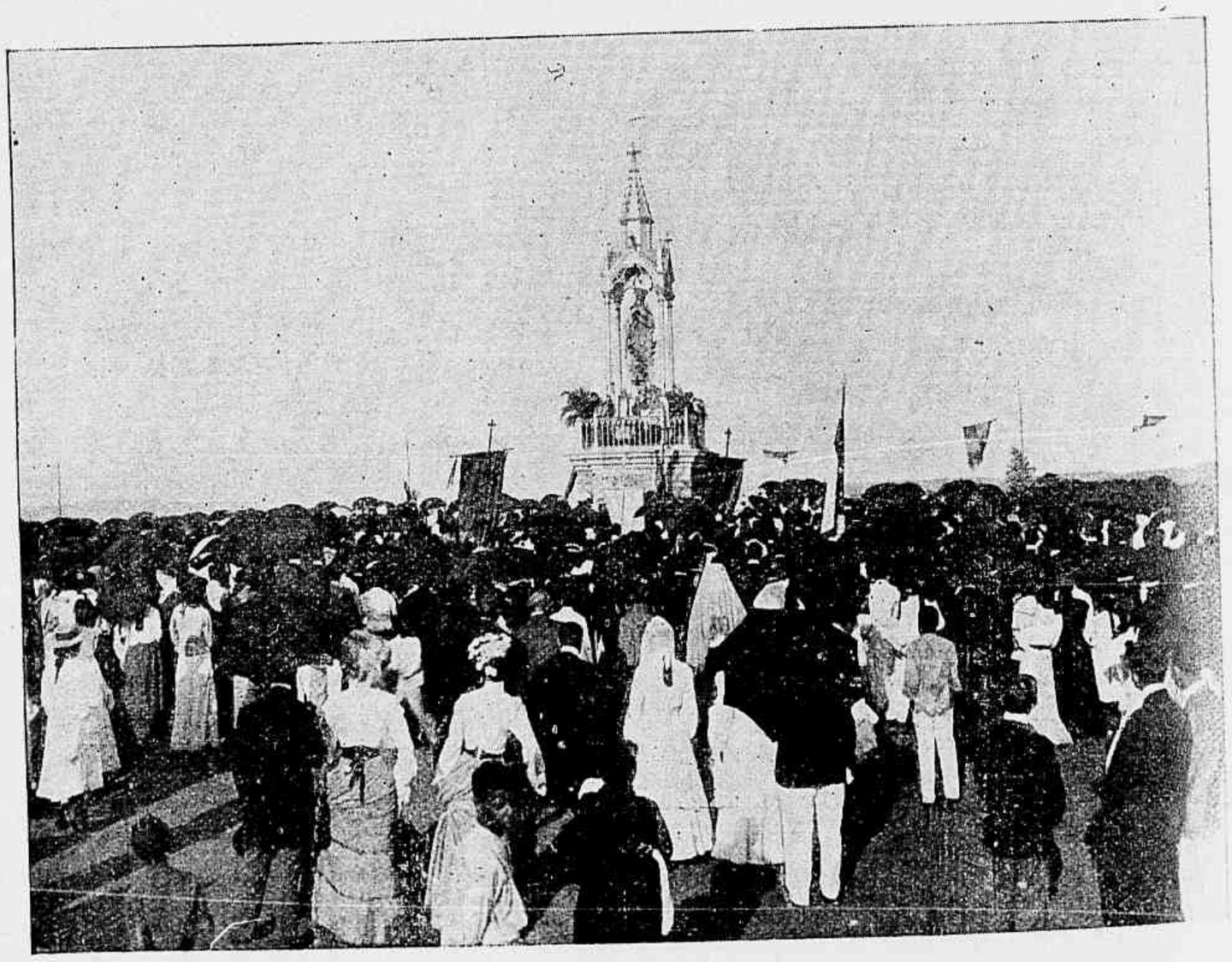
— E como explicar o engano?

— Muito facilmente. Uma das muitas antigas damas de companhia de Gabriella de L. perdeu se na vida, perdeu o pudor, o caracter, e envolveu na lama em que chafurdou, o nome da aristocrata. Dahi a confusão lamentavel, e cujo febril procedimento policial nada justifica.

Eis um assumpto da mais alta gravidade representado no gabinete do Juiz de Instrucção Leydet. **Cosmopolita.**



**Pernambuco**—O bispo de Olinda prégando depois da benção da Imagem da Virgem, no morro da Conceição, no dia 8 de dezembro de 1904



**Pernambuco**—D. Luiz deitando a benção apostolica á multidão que assiste ás ceremonias religiosas, celebradas no altar da Virgem Maria

# A ULTIMA VALSA

Na sala cheia de moveis antigos destacava-se um moderno piano vertical de Erard, um frisante contraste por entre as enormes mesas de pau santo com embutidos de madreperola, cadeiras de couro de Cordova pregueadas a cobre, altos castiçaes de prata com vellas de côres, reposteiros de damasco, tapetes com figuras de minuete n'uma dengosa curvatura de corpos, os braços estendidos em arco, as mãos dadas, elles de calção e punhos de rendas, ellas de cintura e penteados altos como torres; a destacar alli, abaixo dos quadros de sabor antigo, onde se vêem Napoleão I a commandar as suas tropas, montado em vistoso ginete, a espada desembainhada apontando para frente, com todo o seu estado-maior a acompanhal-o; um bello retrato do Senhor D. Miguel; em frente, mesmo em frente, dizendo a alma de todos aquellas cousas, a figura austera de um velho, entre a grande moldura dourada, a cara sem barba, o pescoço apertado n'uma larga gravata preta, a sobrecasaca de golla alta, o collete de vistosas ramagens, a cabeça illuminada a toda a luz, o olhar fito sobre toda a sala...

Quem olhasse mais attentamente no escuro da sala, atravez madeiras escuras e pesadas sedas, descobriria a um canto, lá no fundo, como que esquecido, um velho piano de cauda a evocar festas idas, passadas edades...

* * *

Sobre os vasos de Sévres e os pratos da India não brincava ha annos um raio de sol. Fôra o caso que a velha fidalga dera ordem para que nunca mais se abrissem de par em par as janellas que davam para o jardim.

Desde que lhe morrera o marido entrara-lhe na alma e na casa o eterno luto.

Somente uma disposição especial de luz illuminava em cheio uma cabeça de velho, com o olhar fito no d'ella, sentada no fundo do salão, a tremer-lhe as mãos brancas e magras sobre a seda preta do vestido, a fital-o tambem com os olhos encovados no fundo das orbitas, a touca de rendas pretas sobre os cabellos brancos, parecendo até um movel antigo

naquella casa, tão quieta e tão absorta se deixava ficar.

N'aquella manhã de maio viera interromper-lhe a adoração a entrada ruidosa da neta, correndo a abraçal-a, toda moderna no seu chapéo de abas largas, cinzento, com plumas brancas, o vestido claro, de uma côr berrante, com botões dourados, a rir muito, fallando da sua viagem de nupcias a Paris, tirando as luvas, pondo o chapéo sobre uma jarra da India, concertando o cabello, contando a viagem, o que haviam gozado, desculpando o marido de não estar alli, não a deixando fallar, beijando-a sempre, chamando a «avózinha... avózinha...»

Um vaso de Sévres fulgiu no mais delicioso azul, cortado de tons verde-mar.

O velho, entre o dourado da sua moldura, parecia até sorrir para aquella luz, que vinha de fóra, cantada de passaros, perfumada de flores, colorindo-lhe a ramagem do collete, azulando-lhe a sobrecasaca.

A neta, no emtanto, sem pensar já na avózinha, que voltara á sua vasta poltrona, as mãos brancas e magras sempre tremulas sobre a seda preta do vestido, sentara-se ao piano, ao seu piano de solteira, a tocar uma valsa muito antiga, e que estava agora em voga em Paris.

Era uma musica alegre, toda cancan, do-se ante ellas a pedir a honra de uma valsa...

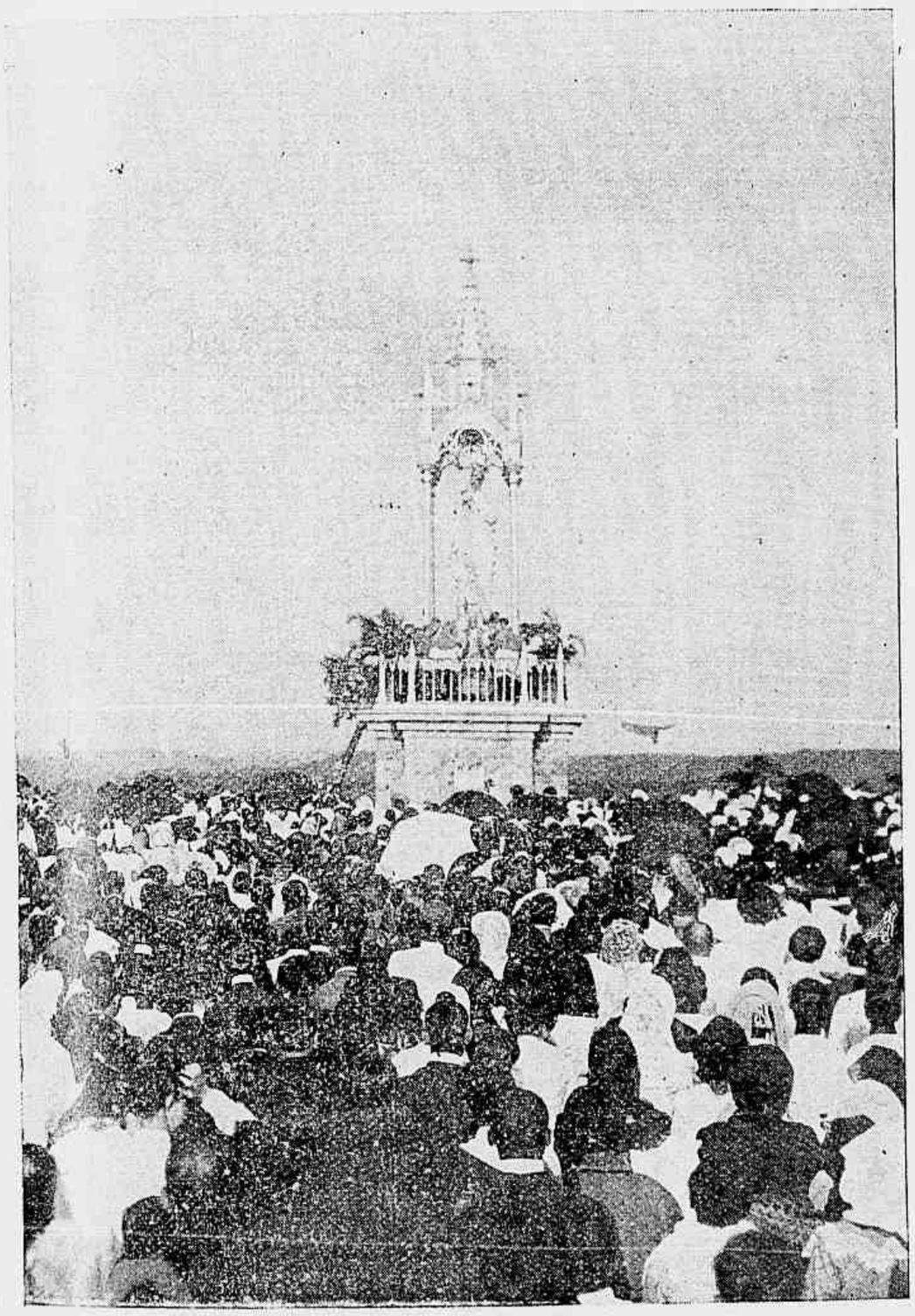
Oh! a doce suggestão da musica!

Desapparecera de entre a moldura dourada a velha cabeça calva e austera, o pescoço apertado na larga fita preta, a sobrecasaca de golla alta, o collete de vistosas ramagens...

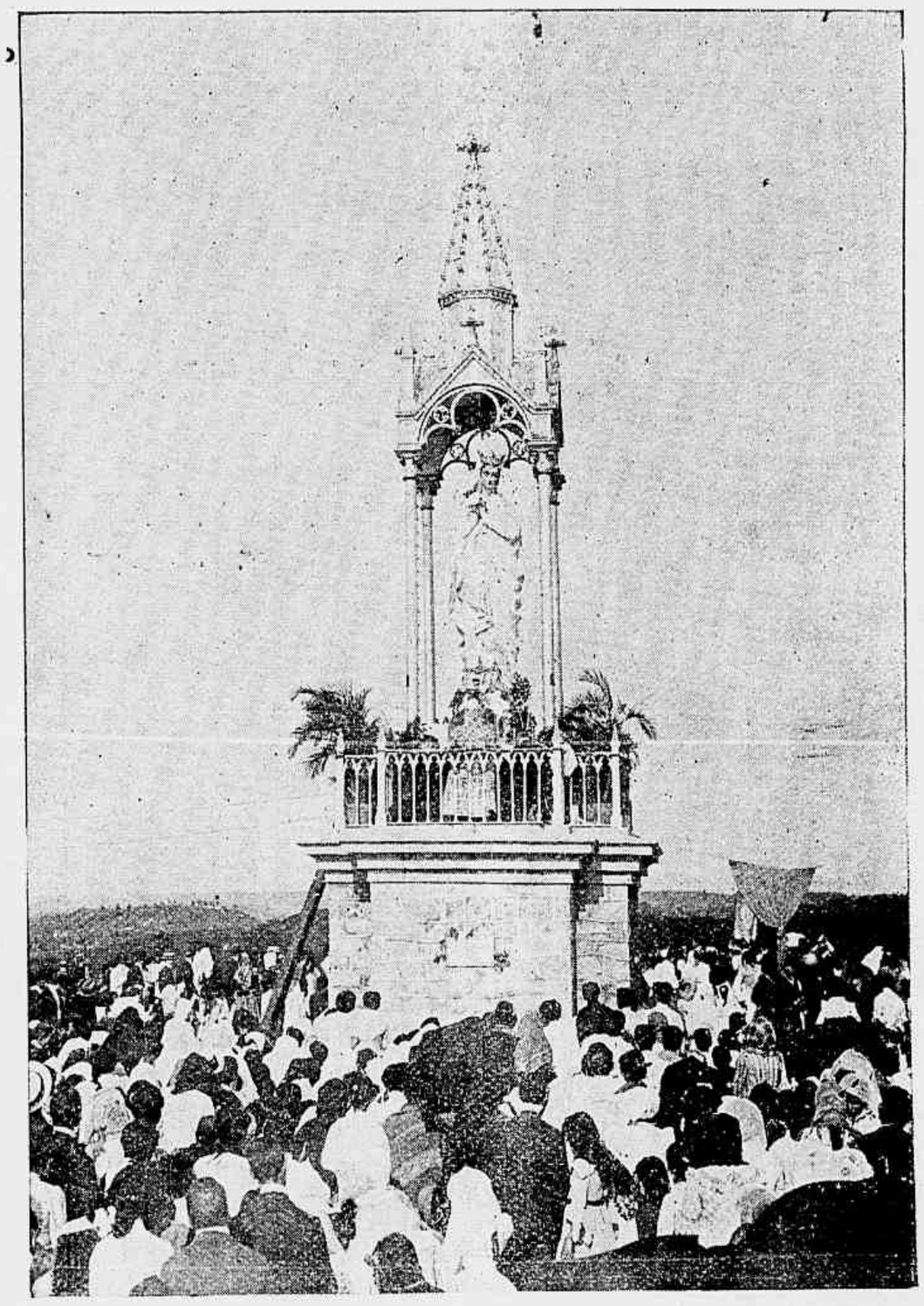
Curvava-se agora ante ella, ante a sua mocidade, ante os seus doces olhos, ante as cassas leves que a vestiam, todo donairoso e galan, o mais guapo dos rapazes daquelle tempo.

Oh! a doce suggestão da musica!

Na sala em festa o seu vestido branco era como o voar de azas brancas no vol-



**Pernambuco** – D. Luiz no momento do *Orate fratres*



Frei Gaudioso celebrando no altar da Virgem, no morro da Conceição

— Não abras a janella... não...

E a velhinha levantara-se, indo toda tremula para a neta, que se puzera nas pontas dos pés para puxar o ferrolho da janella que não descia.

— Não abras... não abras...

Mas a neta, n'uma irritação nervosa, empregara toda a sua força, e a alta janella abriu-se de par em par.

Foi uma inundação de luz em toda a sala.

Via-se agora bem como aquelles moveis e aquellas sedas eram antigos.

No fundo da sala brilhou na sua madeira clara o velho piano de cauda.

Os quadros encheram-se de vida.

do tempo do Imperio, sem introducção, sem ter o requebro sensual das valsas modernas, sem aquella preguiça de som que vae como que morrendo a pouco e pouco, parecendo acompanhar o gozo de corpos que se enlaçam...

Oh! a doce suggestão da musica!

Para a velhinha fôra o recordar da vida antiga, de quando era nova tambem, de quando lhe eram pretos os cabellos, de quando fôra pela vez primeira a um baile. E toda a sala pareceu-lhe illuminar-se de repente, affastarem-se os moveis, desenharem-se figuras do seu tempo,— graciosas raparigas de cinturinhas altas e cabellos em caracóes, gentis rapazes de casaca e calção, todos mesuras, curvan-

tear rapido da valsa, indo com elle, levada por elle, estonteada, a face vermelha, a bocca levemente descerrada...

Oh! a doce suggestão da musica!

Lá ao fundo da sala, o seu velho piano de cauda, o seu piano de solteira, mostrava agora o teclado novo, e, sobre elle, as suas mãos de nova tocavam aquella valsa que ella ouvia, sentada na velha poltrona, as mãos brancas e magras a tremerem sobre a seda preta do vestido.

Que doce e amargo recordar o daquella hora, a ouvir uma musica alegre, que era a morte da sua mocidade,—os paes que lhe morreram, o marido que lhe morreu, a neta que cresceu e a abandonou, a filha que tambem se lhe foi...

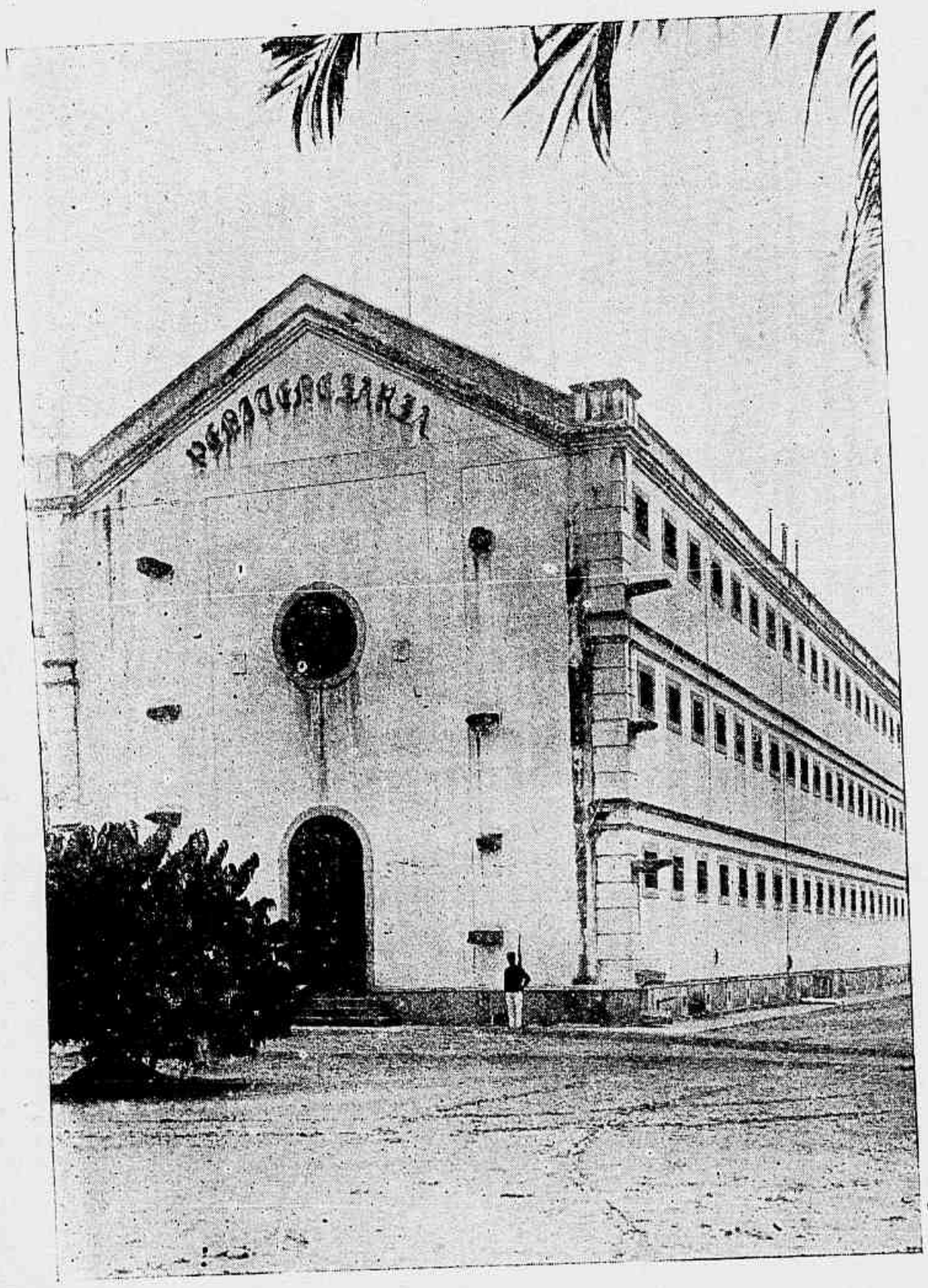
Pobre velhinha! Como a nota final da alegre valsa, que o seu espirito valsara enlaçada nos braços ideaes do sonho, as antigas mesas, os antigos reposteiros, voltaram a envolvel-a na pesada negrura dos seculos. E, sobre ella, se continuou a fitar o olhar do velho, lá no fundo da moldura, dizendo a alma de todas aquellas cousas...

Pobre velhinha! Quando a neta, a estouvada neta, voltou para junto della, duas lagrimas corriam-lhe sobre as faces enrugadas, duas lagrimas que o sol entrando a jorros pela larga janella illuminava como dous brilhantes da mais pura agua.

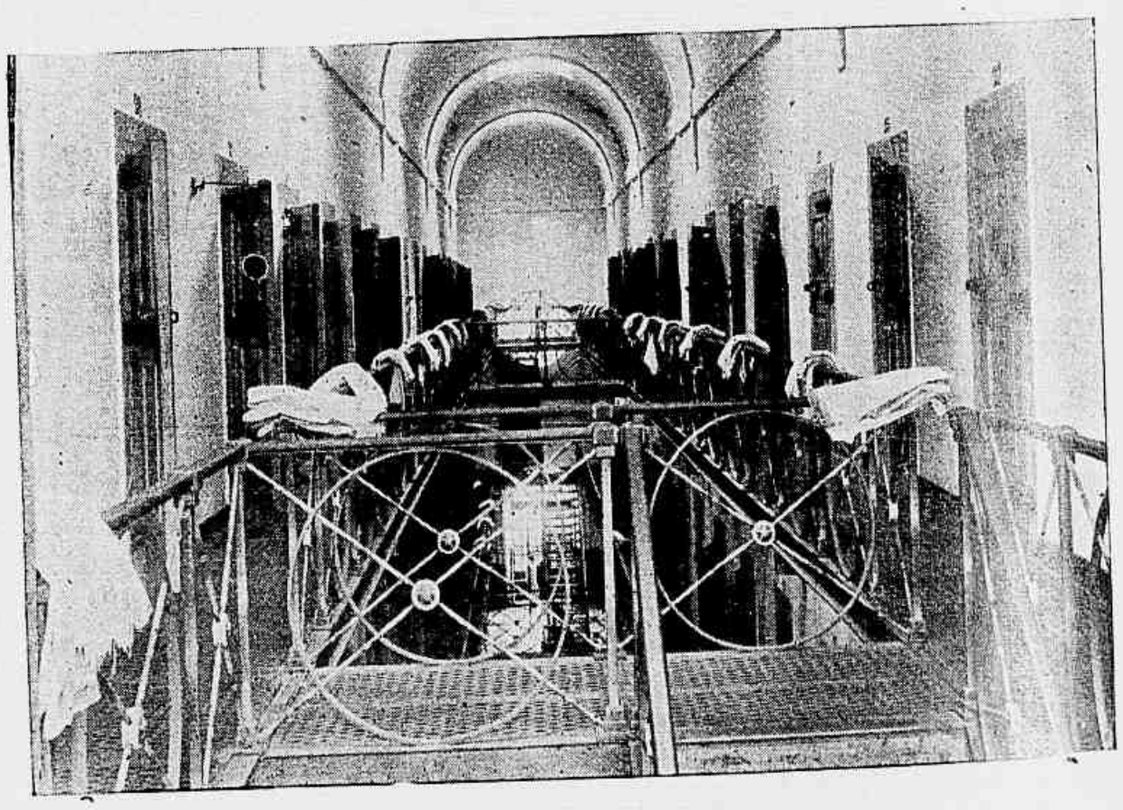
Fôra aquella a sua ultima valsa!

Pobre velhinha!

**Rodrigo Guerra**



**Nictheroy** — Penitenciaria



**Nictheroy** — Penitenciaria (interior). Photographia tirada da 3ª galeria

# CHRONICA ELEGANTE

As antiguidades estão hoje na moda. O *novo* inspira se no *velho*. A moda é como as mulheres, muito menos caprichosa do que se suppõe. As mangas feitas de uma só peça, justa no punho, e apenas largas em cima, num *ampleur plissé*, e livre junto aos hombros, é uma novidade que parece um derivativo das mangas *á gigot* usadas ha uma dezena de annos. Estas, porém, são confeccionadas de um modo differente. São mais leves, mais graciosas destacando melhor a talhe do que o *bouffaut* cahido que, entretanto, tem o seu merito e que está bem longe de ser abandonado. Foi creado para os vestidos decotados aos quaes acompanha com um encanto delicado e muito vaporoso.

As novas formas de mangas obedecem a uma evolução conhecida.

Assim, depois da manga *á gigot*, segue-se a *ballonée*, *engageante*, *pagode*, *juive* e finalmente a quebrada, (*crevé*) com suas variantes quebradas no alto, no meio, em baixo e que evoluirá de diversas formas até chegar a manga *á gigot*.

Esta, porque é mais caracteristica, determina, ás vezes, o termo da evolução.

Foi na epoca de Luiz XVIII; toda a longa série de regimens que se succederam depois de 1789 estabelecera para a mulher um vestuario quasi que uniforme: o vestuario antigo grego ou romano onde a elegancia das mangas consistia precisamente na ausencia dellas. Se olharmos para as velhas gravuras daquelle tempo, veremos logo que as mangas dos vestuarios femininos os cobriam inteiramente; os vestidos eram simples, direitos, tendo apenas um enrugado na talhe, e este era ordinariamente occulto por um pequeno avental.

As mangas, porém, eram preponderantes, absorviam completamente a mulher, triplicando as proporções do busto, dissimulando o collo.

Por isso, a se dar credito nos documentos daquellas epocas, já muito longinquas, a exaggeração das mangas nunca foi prejudicial a graciosidade feminina, a leveza do andar, a harmonia do gesto, serão sempre o mysterio mais attrahente de sua fórma occulta. Foi assim que os nossos avós amaram as nossas avós e os antigos poetas decantaram a mulher.

Na mulher é instinctiva a arte de agradar.

A moda é o melhor conselheiro do amor; por ella o encanto da mulher se renova, e graças a el'a amamos dez mulheres no espaço de dez annos, suppondo ter amado somente uma. Dahi devemos, nós homens, ser reconhecidos a todas as modas, mesmo ás das mangas, que vão transformar, fazer de vós, gentil leitora, uma outra mulher, uma mulher desconhecida—agora supponho ter penetrado no mysterio da vossa elegancia.

O homem é inconstante.

Se a moda fixar seu desejo deveis estar satisfeita com isto; mostrará assim que tem na sociedade uma funcção muito alta —conservadora, protectora e mesmo creadora.

Qual é o principio organizador de toda sociedade?

A moda, direi eu.

Ella assegura pelas suas transformações a constancia do amor do homem e, repetirei sem medo de errar, que a moda é de facto o principio organizador de toda sociedade.

E' necessario bem dizermos este ecleclismo, que no vestuario feminino moderno nos permitte introduzir todas as felizes descobertas dos seculos passados para formar semelhanças compositas, ás vezes cheias de anachronismos mas quasi sempre harmoniosas, parecendo ter previsto os typos e as idades: altas ou baixas, magras ou gordas, castanhas ou louras, ou... Santo Deus, sim, tambem aquellas que não são mais!... porque, emfim, existem mulheres que apezar de passados os cincoenta annos, são ainda encantos e seducções. E quantas não nos legam uma lembrança da mocidade em flor ou a magestade augusta da velhice?

Entre uma e outra existe um grande espaço vasio que a nossa imaginação chega difficilmente a povoar.

Acrisio.

# AUX DAMES ELEGANTES

# RUA DO THEATRO N. 1

## ESTAÇÃO DO INVERNO DE 1905

Este antigo e bem conceituado estabelecimento de modas abre a **Estação de 1905**, apresentando a sua numerosa clientela o mais colossal sortimento de confecções desta capital.

**MANTEAUX, CAPAS, CARRIKS, PALITOTS,**

**JAQUETES E COSTUMES TAILLEUR**

Os ultimos modelos de Paris onde impera o bom gosto a par da perfeição do trabalho, tudo o que ha de mais chic, modelos expressamente fabricados para esta casa e a par de tudo isto

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

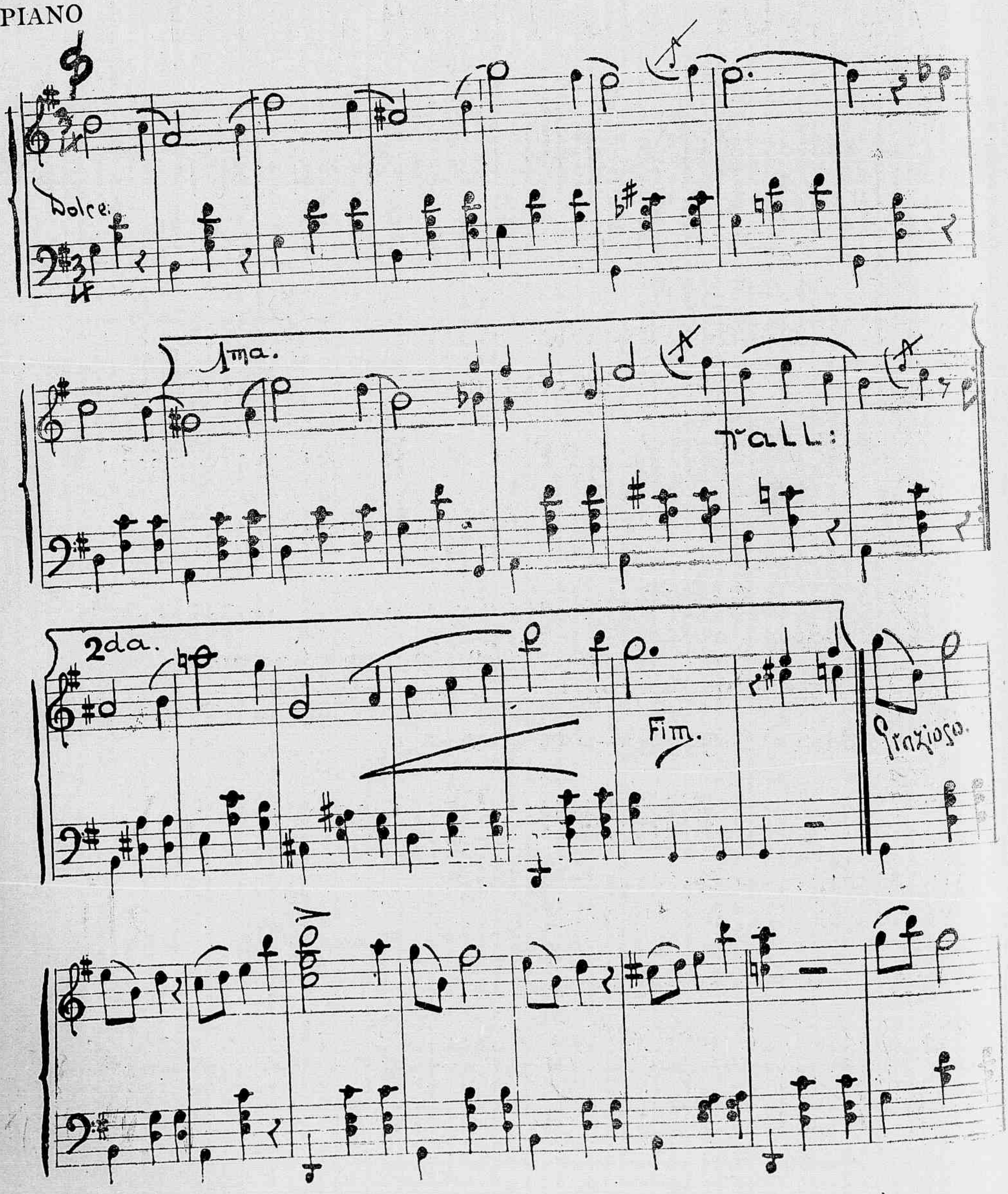
# 1, RUA DO THEATRO, 1

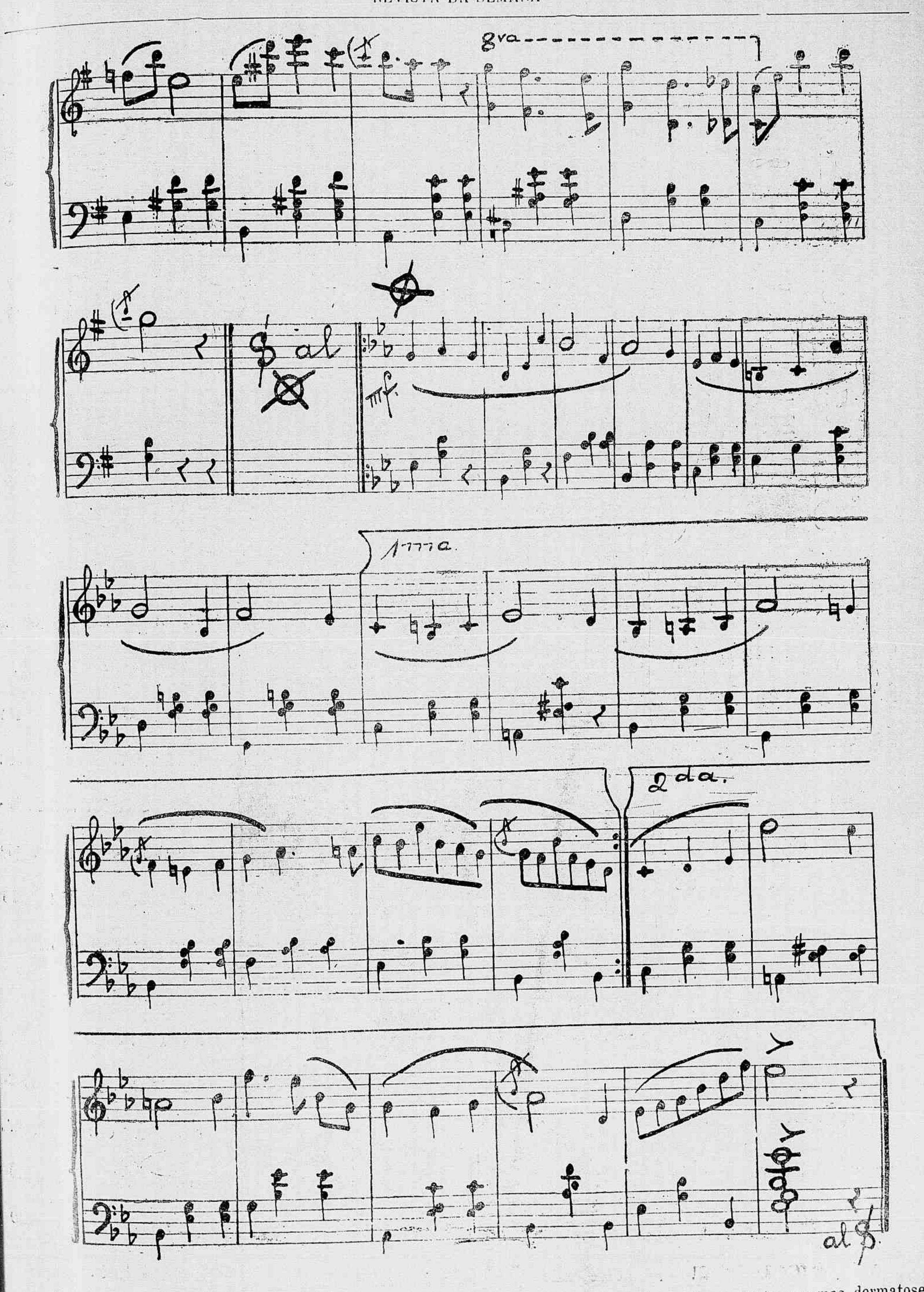
# SONHO

Por JULIO REIS

VALSA

PIANO






SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dermatoses, arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março n. 8.

A la Renommée
18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

A la Renommée
18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

E' sem contestação a casa mais perfeita na confecção de chapéos, toquets e toucas.

De Paris recebe periodicamente os mais "chics" modelos que são copiados com abundancia de gosto.

Em tecidos para "toilettes" de senhoras e meninas, não se póde ter mais cuidado nem mais capricho na escolha.

Nesta casa ha uma unica preoccupação: que as distinctas freguezas sejam invejadas pela belleza dos seus vestuarios.

Quem compra á RENOMMÉE sabe de ante-mão que ha de chamar sobre si a attenção dos que amam tudo que é bello.

# O NOIVADO DAS FLORES

(TRADUCÇÃO DE HENRIQUE LOUSADA)

«Savez-vous que les fleurs se marient?»

PROSPER MERIMÈE

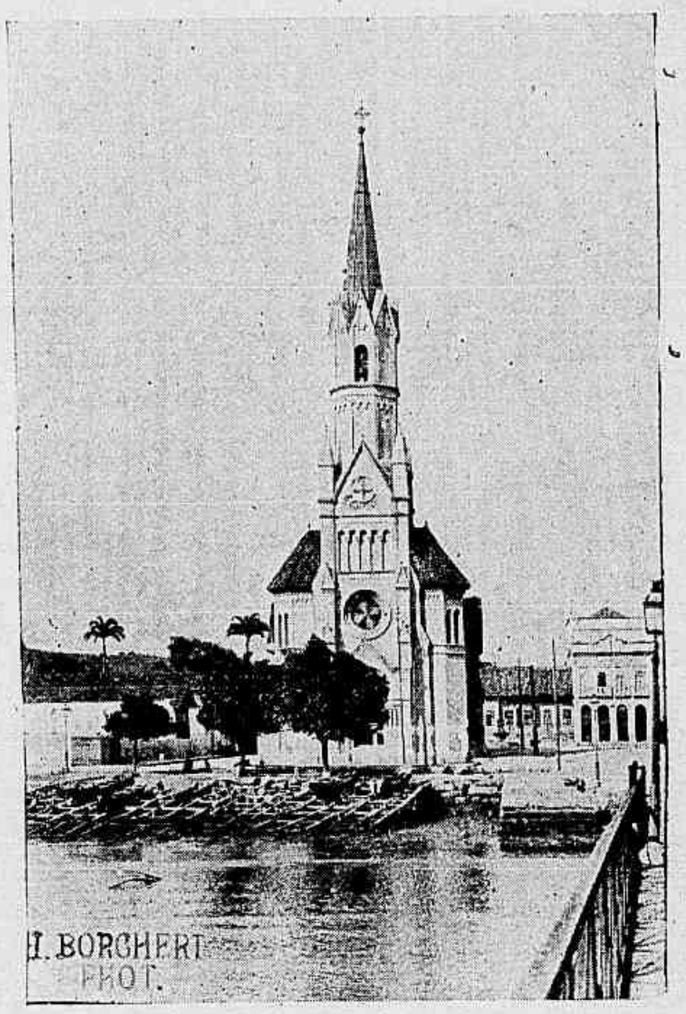
Comparae uma joven a uma flor!... elogio banal! dizeis. E, no emtanto, é o mais sublime de todos. Uns olhos azues nos lembram a pervinca, uma cutis rosada, o pallido coração da rosa, e já *Chateaubriand* dizia que os cabellos negros da sua heroina *Atala*, eram semelhantes á flor do Jacintho; se as mulheres participam da belleza das flores, a sciencia por sua vez nos ensina que as flores têm qualquer cousa da alma da mulher. Do mesmo modo que esta, as flores amam e, os seus amores, ora são felizes, ora desgraçados. Nos bosques, nos prados, á beira dos lagos e até no fundo das aguas crystallinas, cada uma tem o seu romance. Para as flores como para as virgens, a sua unica inquietação é o matrimonio. Se têm noivo, amam-n'o, se apenas pretendentes recusam-lhes a mão—subtilezas e innocentes estratagemas para não se deixarem morrer sem conhecer o amor.

Os poetas conhecem mal a natureza e cantam á porfia o *flirt* da rosa com a borboleta: é uma linda ficção, mas não deixa de o ser.

Os amores da rosa são verdadeiros, a sua corolla nos mostra o hymineu mais feliz do mundo. Como esposos se unem, e o destino jamais os separa.

No coração das pétalas das rosas, no concavo de seu cyatho perfumado, a flor alça um ovulo verde, do qual gerações infinitas de roseiras a nascer esperam o sol e a vida. Esse ovulo se prolonga num pistilo delgado, terminando num minisculo botão pardacento, que os botannicos chamam—estigma.

Em redor do pistilo, se reunem os pretendentes ao coração da rosa: são os estames, cujas cabeças polvilhadas de amarello, se unem ligeiramente a esse




**Rio de Janeiro** - Egreja de S. Christovão

estigma. Quando o grão desse pó, o pouco desse pollen cáe sobre o estigma, o ovulo, que era verde—amarello, torna-se escarlate: a flor, então, cáe e produz uns grãos dourados, dos quaes nascem na primavera seguinte, outras rosas, outros amores. O estame inclina-se sobre o pistilo, levando-lhe o pollen:—eis o casamento das flores.

A rosa é a favorita da natureza, é a mais feliz das flores; as outras, encontram quasi sempre obstaculos no seu amor e soffrem antes de triumphar! Nas differentes classes sociaes, o mesmo se dá com o homem. Se, por exemplo, ama a quem está superior a elle ou a quem lhe é inferior, quasi sempre desespera pelo successo. Esses tormentos crueis, as flores não os ignoram.

A nigella de Damas, no seu adorno azul pallido, conhecia o triste pezar de uma princeza, que pela sua alta categoria, era condemnada a repellir as homenagens de um ente que lhe era inferior. A estação dos amores vem com os dias brilhantes de sol; mas, em vão, os estames chegam á altura do estigma; isto é:—a sua nobreza isola-o da orgulhosa noiva. Deverá ella renunciar a felicidade que possuem todas as suas irmãs ou então perder a belleza antes de conhecer o amor?

A florzinha deseja ser feliz—e como o o seu pretendente submisso não lhe é destinado, abandona grandezas e dignidades e humilha-se: o estigma, então, se inclina para o coração da nigella afim de receber o beijo do estame.

A flor da *fuchisia*, com suas campanulas vermelhas e seu diadema violeta, encontra no seu amado o mesmo obstaculo. Os pretendentes não attingem a

**Inglaterra**—Cortezia régia—O Rei conduzindo a Rainha do regio docel da Camara dos Lords, após a abertura do parlamento

altura do seu coração, porém, como o amor tem o seu ardil e infinitos recursos, ella volta então á sua flor e o pistilo recebe o pollen.

Ha acasos encantadores: é quando se incorporam dous noivos na mesma corolla, como se fossem amantes nascidos debaixo do mesmo tecto. Mas se as flores vivessem nesse terno e calmo idylio, o seu romance não seria monotono e um pouco insulso? O amor tem tudo a temer da uniformidade: a ausencia, o desejo e a esperança que ora desanimam, ora rehabilitam, avivam mil tormentos crueis e pesados.

As flores conhecem essas angustias. Porque se, em certas especies, os estames e os pistilos estão reunidos no mesmo calice, em outras, as flores estaminosas e as pistilosas são completamente distinctas apezar de estarem no mesmo pé.

Isoladas cada uma na sua corolla, os seus noivos esperam-n'as debaixo das folhagens. A natureza as condemnaria a morrer assim affastadas, umas das outras, na triste melancolia de uma existencia inutil? Como, por exemplo, a aveleira. As flores estaminosas são as primeiras a apparecer com suas folhas côr de palha amarella, suspensas nos ramos superiores; e como em fevereiro ainda perpassa uma aragem fria, os noivos, mais anciosos, esperam-n'as tiritando de frio no alto dessa aveleira. Impacientam-se e alguns seccam de amor, morrem e caem. Nem sempre acodem suas amantes caprichosas; delongam a sua chegada. Não dissemos que as flores eram como as mulheres?

Apparecem, emfim, uns botõesinhos com escamas verdes, rematados por uma borla carmesim. Desabrocham em baixo das flores estaminosas. As homenagens são logo permittidas, pois, começa o estio e é necessario que no proximo outomno as aveleiras estejam sazonadas; por isso, os estames deixam cair então o seu pó sobre as flores que o esperam.

Mesmo contrariadas, por obstaculos, ha certas uniões para as quaes falta o encanto da procura e da escolha. Podemos, por exemplo, casar com a nossa prima e ser felizes, porém se nos impuzerem este casamento seria isto penoso?

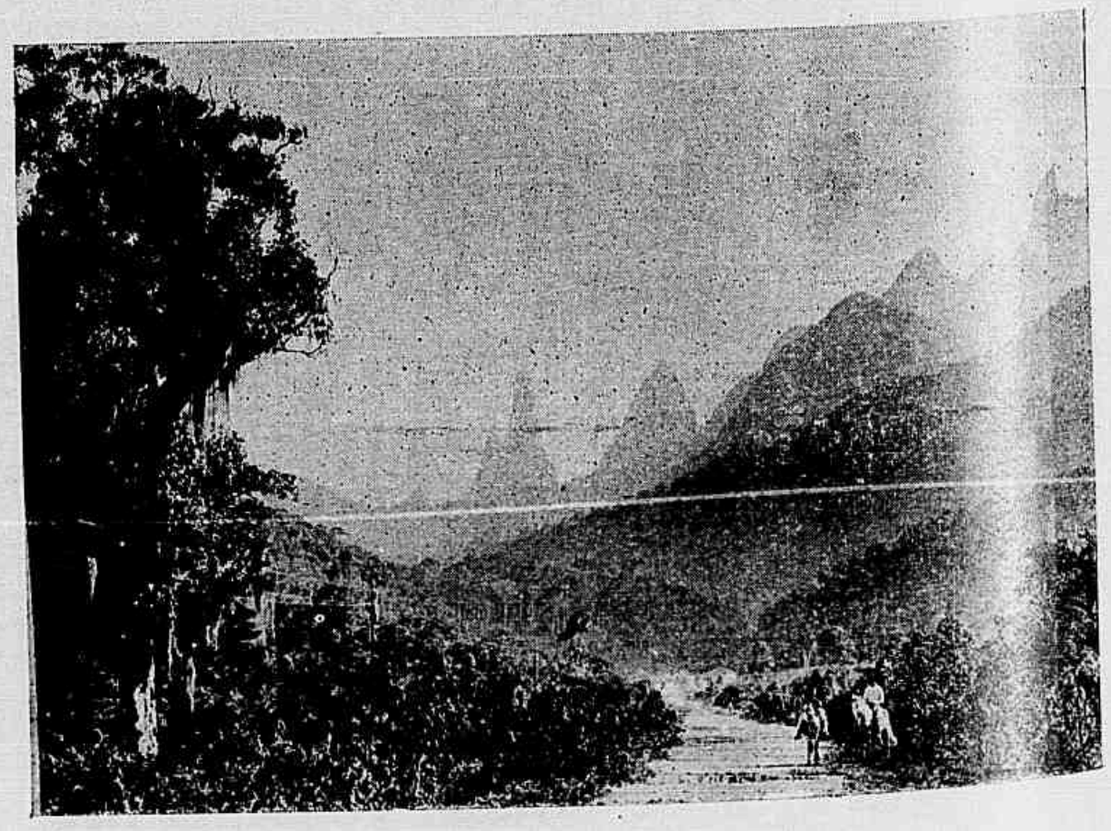
As flores nisso são fieis.

Frequentemente as flores estaminosas e as pistilosas estão collocadas em pés differentes; ou então, no mesmo ramo, e não chegam juntas ao sazonamento.

## GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Invernada no campo russo — Horas de lazer

EGYPTO — A arvore de Vergen's

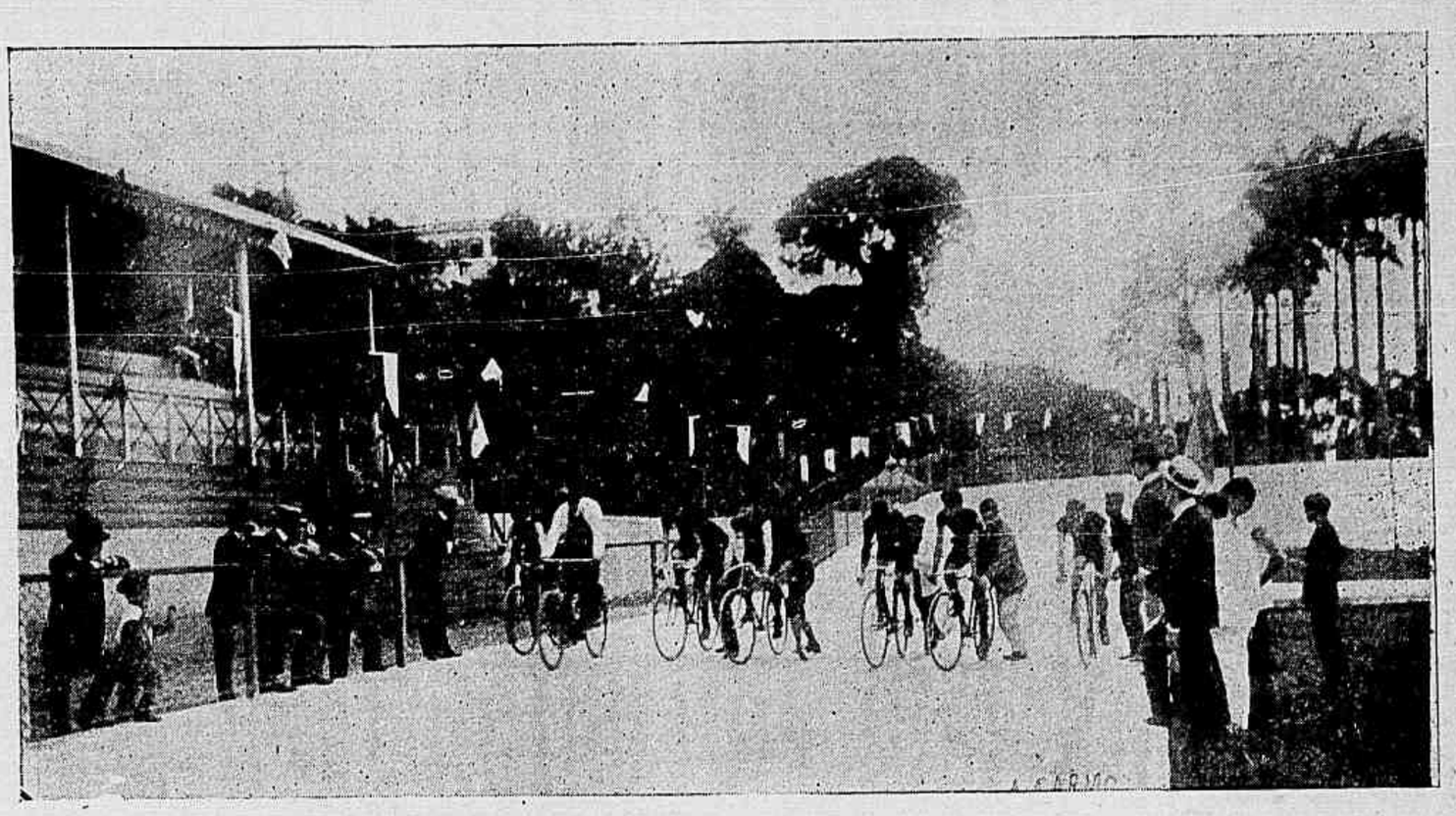


**Therezopolis** — Varzea

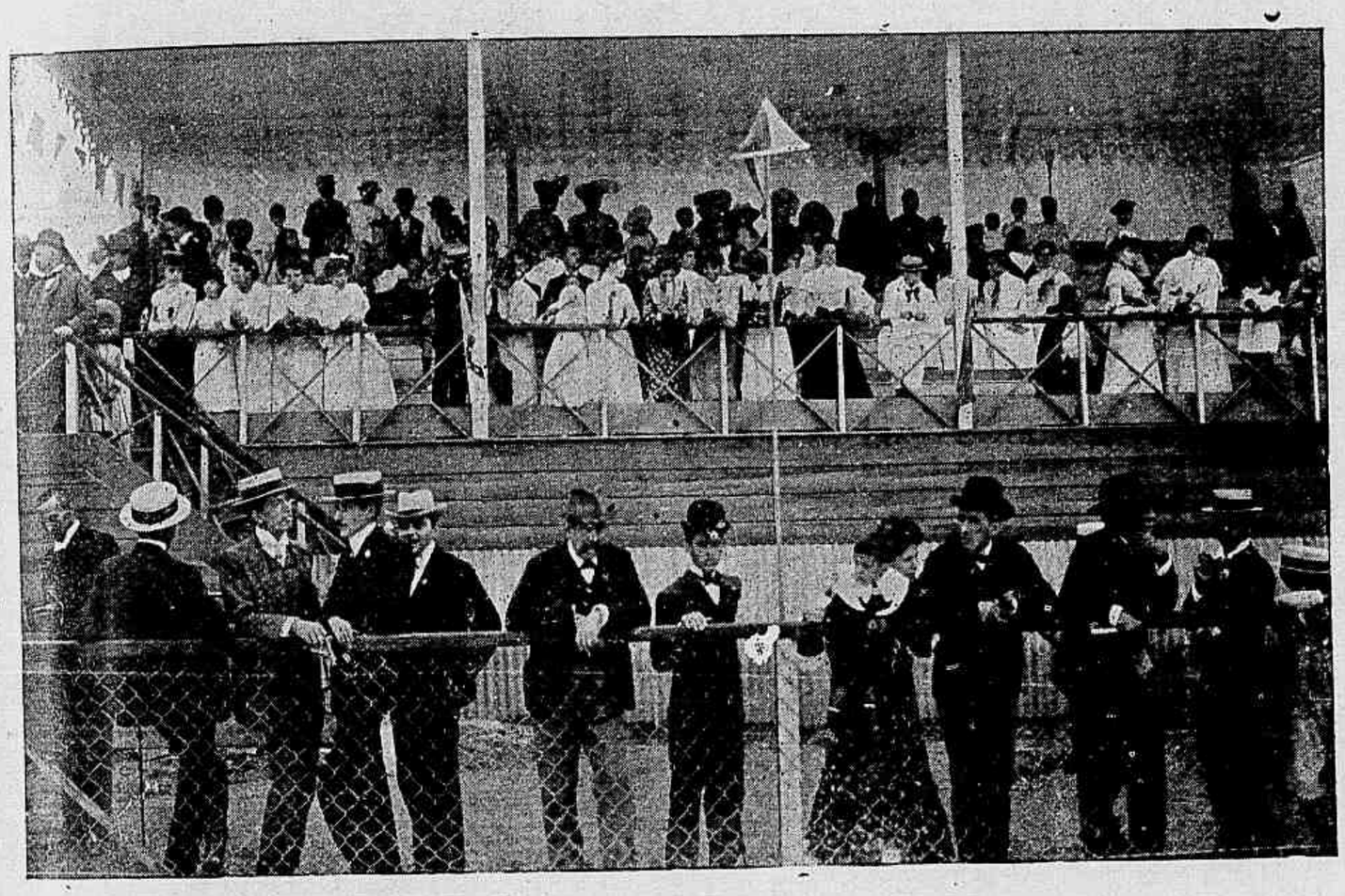
Os noivos devem se casar quando essas flores estaminosas são ainda tenras. E' preciso, pois, procurar um esposo e outro logar. Qual será o intermediario? Quem levará a missiva desses amantes ausentes? Esses medianeiros de felizes esponsaes das flores que esperam, são: o povo de insectos com azas sussurrantes e borboletas caprichosas. As abelhas, as moscas, os zangões, os escaravelhos e as mariposas são outros tantos pagens ao serviço das flores. E' para os attrahir que as mais garridas são ornadas de lindas cores, revestidas de suas vestes graciosas de seda viva e deliciosamente perfumadas.

— Está agora mais alliviado... Casou a Alice...

— E' verdade, tinha 8 filhos: casei a Alice fiquei tendo 9.



**Velo-Club**—Sahida do pareo *21 de Setembro*, 1 kilometro, em 19 de março



**Velo-Club**—Aspecto d'uma parte das archibancadas

## A FORÇA DOS ARGUMENTOS!

Era n'uma terra de provincia, onde dous visinhos furibundos levaram ao tribunal uma questão de limites de propriedade.

A questão seguiu e a mulher de um dos litigantes disse ao marido:

— Não levas uma lembrança ao sr. doutor?

— E' verdade, mulher, bem lembrado! Que ha de ser?

— Olha, temos ahi muita criação, leva-lhe umas gallinhas.

— Está dito.

E o sujeito agarrou em tres gallinhas boas, cada uma de sua côr, e levou-as ao sr. juiz.

Passados dias a mulher do outro visinho que soube do caso, descompoz o homem.

— Miseravel! Fona! olha que o visinho já levou um presente de gallinhas ao juiz, e nós vamos a ficar mal na questão!...

Tu verás!

— Ai, elle deu lhe gallinhas? Então espera ahi que já o arranjo!

E tirando-se dos seus cuidados, foi ao cortelho, escolheu um bom porco e mandou-o ao doutor.

Passaram-se uns tempos e a questão foi resolvida a favor do que dera o porco.

O das gallinhas, que ficou furioso, foi ao juiz lamentar-se da sua desdita.

Diz lhe o doutor muito sentencioso:

— Então, meu amigo, os argumentos são tudo!

Você deu-me argumentos de qui-qui-ri-qui (eram as gallinhas), o seu visinho deu-me argumentos de revolver a terra (era o porco); é claro que eu fui pelos ultimos!

**Parque Bocca do Matto**—Entrada principal

## BANQUETE FANTASTICO

Havia um americano muito rico, que desejando festejar o regresso de um filho deu ordens ao seu mordomo para que preparasse um banquete fantastico, não olhando despezas.

O mordomo, que era um gajo, aproveitou o ensejo para metter a unha e a despeza foi uma cousa louca!

Passada a festa, ao saber quanto ella lhe havia custado, ao millionario puzeram-se-lhe os cabellos em pé e quiz ver as contas.

O mordomo, bom politico, fez um orçamento que parecia a verdade núa e crúa, e apresentou a conta.

O patrão começou a ler as varias verbas:

— Gallinhas, cincoenta libras.

— Vitella, duzentas libras.

— Vacca, trezentas libras.

— Doces, duzentas libras.

— Vinhos, mil libras.

Tudo o mais assim. O ricaço ia lendo sem pestanejar, achando as despezas mais razoaveis e economicas deste mundo, quando de repente esbarra com uma verba que o transtornou por completo!

— Oh!!!

— Espantoso!!

— Que vem a ser isto, senhor mordomo? Que despeza foi esta? Que esbanjamento! Que estrago!

— Mas senhor...

— Quem o autorizou a um desperdicio desta ordem?

— Mas, meu senhor...

— Isto é um roubo, um abuso de confiança...

— Mas que despeza é essa que tanto indigna vossa excellencia?

— Veja! Leia aqui! Cinco tostões de palitos!!

Cinco tostões de palitos! Aqui está como se estraga uma fortuna!

Impossivel! Cinco tostões de palitos! Rua! Rua!

E despediu o mordomo.

Exactamente como nas administrações de boas emprezas.

Os grandes *conselheiros* continuam amontoando grossas verbas, quasi sempre imaginarias, que passam como boas, certas e exactas; as mais insignificantes são discutidas.

Como os governos: de nitlem-se empregados de doze vintens por dia, supprimem se gratificações de pataco e outras ninharias, mas espalham-se contos de réis por amigos, afilhados e compadres.

E tudo mais é uma cantiga!

**Parque Bocca do Matto**—Grupo de amadores e convidados

⁂ Em um jantar de nupcias:

A viuva parece pensativa, e o noivo diz-lhe sorrindo:

— Aposto, minha querida, que estás pensando no divorcio?

— Por emquanto não, respondeu ella ingenuamente.

**Parque Bocca do Matto**—Theatro

**Parque Bocca do Matto**—Botequim

**Estação Sportiva**

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

| | Jockey-Club | Derby-Club |
|---|---|---|
| Abril..... | 9—23 | 2—16—30 |
| Maio..... | 7—21 | 14—28 |
| Junho..... | 4—18 | 11—25 |
| Julho..... | 2—16—30 | 9—23 |
| Agosto..... | 13—27 | 6—20 |
| Setembro..... | 10—24 | 3—17 |
| Outubro..... | 8—22 | 1—15—29 |
| Novembro..... | 5—19 | 12—26 |
| Dezembro..... | 3—17 | 10 |

JOCKEY-CLUB

Reunida em sessão, na quarta-feira ultima, a directoria do Jockey-Club, de accordo com a resolução da assembléa geral do dia 15 deste mez, reconheceu socio o sr. Antonio Belmiro Rodrigues, na qualidade de herdeiro de seu finado pae sr. Belmiro Antonio Rodrigues.

— Na mesma sessão a referida directoria approvou os projectos da sua corrida do dia 9 de abril e dos pareos classicos da estação sportiva deste anno.

O encerramento da inscripção para a dita corrida effectuou-se hontem á tarde e o seu resultado publicaremos no proximo numero.

A inscripção para os pareos classicos se realizará no dia 15 de abril, ás 4 horas da tarde.

— A mesma directoria já procedeu tambem á abertura das propostas para o arrendamento dos botequins do prado e ao encerramento das matriculas dos jockeys, tratadores e empregados de coudelarias, os quaes, de amanhã em diante, não terão ingresso no prado sem haver cumprido aquella formalidade.

DERBY-CLUB

O Derby-Club realizou hontem á noite a assembléa geral de eleição da directoria e commissões fiscal e de syndicancia, que servirão no biennio social de 1905 a 1907.

— Na assembléa geral do dia 23, foram approvadas as conclusões do parecer da commissão fiscal, que propunham a approvação das contas e um voto de agradecimento á directoria pelos relevantes serviços prestados ao Derby Club.

Foram tambem unanimemente approvadas as propostas do socio dr. Mourão do Valle e da directoria mandando lançar na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do vice-presidente dr. Theophilo de Almeida e concedendo o titulo de socios honorarios aos srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Lauro Severiano Muller.

A assembléa foi presidida pelo sr. dr. Paulo de Frontin, servindo de secretarios os srs. Appolinario de Carvalho e Gustavo Braga, que procederam á leitura do relatorio e annexos.

O parecer da commissão fiscal foi lido pelo respectivo relator sr. A. M. Pereira Junior.

## NOTICIARIO

Reassumiu o cargo de presidente do Jockey-Club o sr. dr. Cordeiro da Graça, que ha dias regressou dos Estados-Unidos.

— Fez annos hontem e por isso foi muito felicitado o chefe da Secretaria do Jockey-Club sr. A. X. da Costa Lima.

— Pelo mesmo motivo foi tambem muito felicitado o sr. Alberto Serra, fiel do thesoureiro do Derby-Club.

— Regressaram de Petropolis os pensionistas do Stud Independiente.

— Pelo proprietario da Coudelaria Nogueira foram dispensados os serviços do jockey José Cardoso.

## AS CORRIDAS DE HOJE

DERBY-CLUB

Inaugura se hoje a nova estação sportiva, que parece começar auspiciosamente, em vista da bella organização que teve o programma.

A directoria do Derby-Club conseguiu que os pareos ficassem assim constituidos:

1º Pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Agi ex-S. Raphael, Herval, Leão, Cassandra, Itatuan, Magnolia, Joubert e Josephus.

2º Pareo—*Excelsior*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Volga, Obélisque, Generosa e Thétis.

3º Pareo—*Progresso*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Gravatahy, Avahy, Mysterio, Castanha, Phœnix e Joubert.

4º Pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Quito, Bismark e Caprichoso.

5º Pareo—*Dous de Agosto*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Crystal, Oséas ex-Omega, Generosa e Madame.

6º Pareo—*Rio de Janeiro*—1.750 metros—1:000$ e 200$000—Descrente, Moltke, Caprichoso, Dumont, Lord e Illimani ex-Severo.

7º Pareo—*Derby-Club*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Iracema, Leão, Independente, Ouvidor e Josephus.

PALPITES:

Magnolia—Joubert.
Obélisque—Volga.
Gravatahy—Avahy.
Caprichoso—Bismark.
Oséas—Generosa.
Moltke—Dumont.
Ouvidor—Iracema.

AZARES

Josephus, Generosa, Joubert, Quito, Madame, Descrente e Independente.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Na corrida que o Jockey-Club de São Paulo realizará hoje será disputado o *Grande Premio General Campos Salles*, que tem despertado vivo enthusiasmo naquella capital.

Os nossos palpites são os seguintes:

Ramalho—Creoula.
Thiers—Nictheroy.
Vendéa—Cravo.
Jurandyr—Rio Grande.
Perola—Seccion.

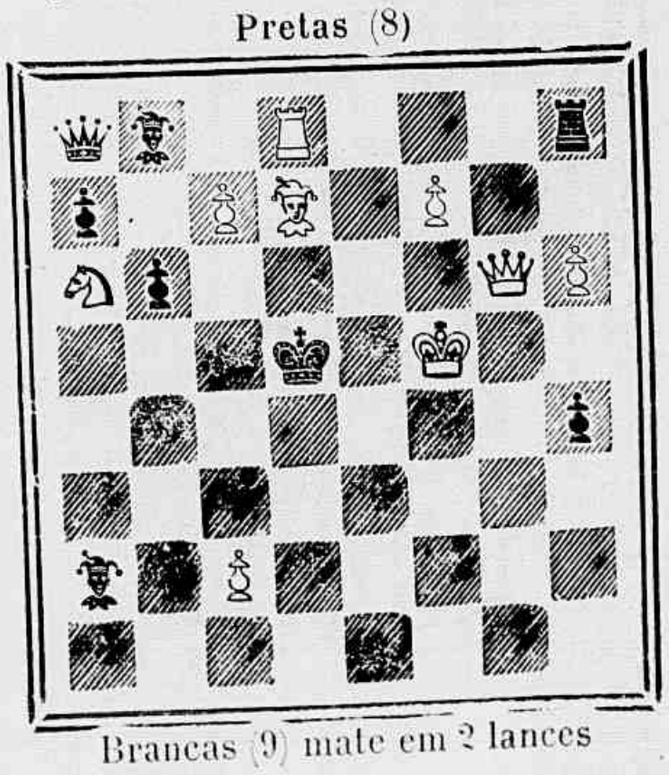
AZARES

Ibitina, Tagarela, Binoculo, Cid e Bread-Winner.

## XADREZ

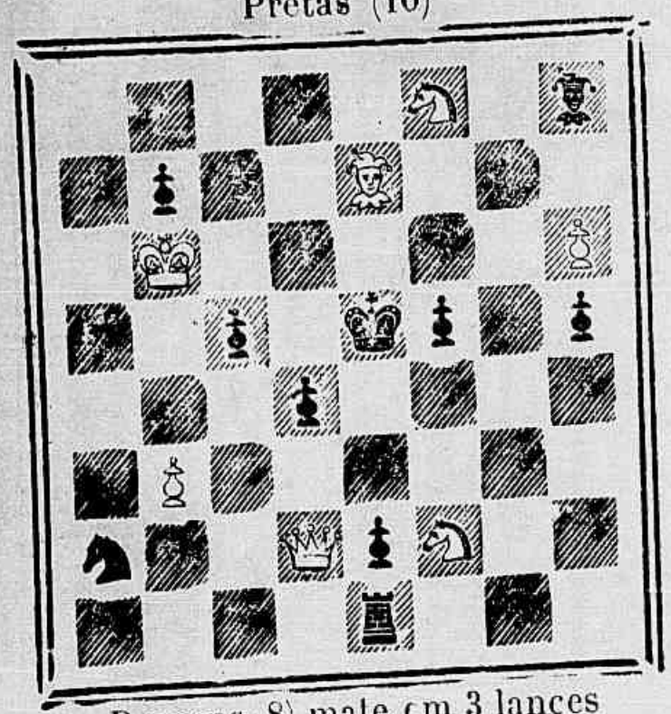
PROBLEMA N. 413—Prodignat

Pretas (8)



Brancas (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 414—Cisar
Pretas (10)



Brancas (8) mate em 3 lances

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 406—Taylor

Tendo sido omittidas as torres brancas a 1 C D e 7 R, deixamos por um deploravel esquecimento de fazer essa rectificação em tempo opportuno.

Com a collocação das referidas peças resolve-se este problema com a jogada:

1 T 7 C R (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 407 — T. Carreras

1 B 7 T D, Qualquer; 2 D 6 C R etc.

* * *

Este ultimo foi resolvido pelos srs.: Alipio Cascão, Zul, Omega, Theo, Silvano, Caissano, Salvio, Julio Barreiros e D'Albret.

*Partida n. 150—Defeza siciliana*
(Jogada no *match* de fevereiro de 1905)

| Brancas Janowsky | Pretas Marshall |
|---|---|
| 1 P 4 R | P 4 B D |
| 2 C 3 B D | P 3 R |
| 3 C 3 B | P 4 D |
| 4 P×P | P×P |
| 5 P 4 D | C 3 B D |
| 6 P×P | C 3 B |
| 7 B 3 R | B 2 R |
| 8 B 5 C D | Roque |
| 9 Roque | B 5 C |
| 10 B×C | P×B |
| 11 P 4 D | C 5 R |
| 12 C 4 T D | C 4 C |
| 13 B 3 R | B×C |
| 14 P×P | P 5 D |
| 15 B×C | B×B |
| 16 P 4 B R | B×P |
| 17 D 4 C | D 3 B |
| 18 T (1 B) 1 R | T (1 T) 1 R |
| 19 D 2 C | T 3 R |
| 20 T (1 T) 1 D | T (1 B) 1 R |
| 21 T×T | T×T |
| 22 R 1 B | D 4 R |
| 23 D 3 B | T 3 B |
| 24 R 2 C | B×P |
| 25 D 3 T R | P 3 T R |
| 26 P 3 B D | D 7 R |
| 27 T 1 B R | B 4 R |
| 28 R 1 C | P 6 D |
| 29 P 4 B R | P 7 D |
| 30 D 8 B x | R 2 T |
| 31 Abandonam | — |

**Heibas.**


# A saude das senhoras

E' conservada pelas capsulas **Alpha** de Apiol, que regularisam e provocam o fluxo mensal, evitam as dôres de cabeça, a irritação nervosa e as colicas que precedem o mesmo, preço, 2$000 o vidro.

A' venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral á

**Rua Sete de Setembro 29**

**Rodolpho Hess**

# CARBURETO DE CALCIUM

Primeira qualidade, Brevet L. M. Bullier, o unico fabricado pelos processos Bullier, privilegiado no Brasil sob o n. 1.993 — Acha-se á venda em todas as casas deste genero (exigir a marca **Bullier**.) Para encommendas e vendas por atacado em casa dos unicos agentes para o Brasil.

**Paul CRÉTÉNIER & C.**

**RUA DO HOSPICIO N. 101**

ARMAZEM

**RIO DE JANEIRO**

# RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos,** dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

**BOREL & C.**

**62, RUA DA QUITANDA, 62**

RIO DE JANEIRO

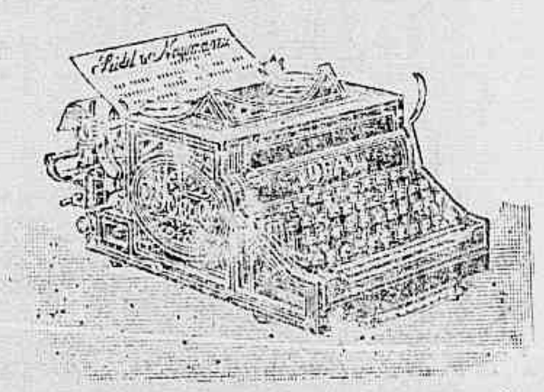
# CASA IDÉAL

Frederico Otte

**101, Rua do Ouvidor, 101**

Casa filial em Petropolis

68, Avenida Quinze de Novembro, 68



Esta machina é, sem contestação alguma, a melhor e mais aperfeiçoada, devido ao seu moderno e solido machinismo e a ter a vantagem da escripta ser completamente visivel o que não succede com qualquer das outras machinas de escrever.

Machinas de costura de todos os fabricantes, desde o preço de

**30$000 para cima**

Especialidade em machinas para coser e bordar, a melhor é a registrada com a marca **Idéal**

Vende se a varejo e por atacado, ensinando-se gratuitamente a bordar aos compradores desta machina.

Officina mecanica de 1ª ordem, fazendo todo e qualquer concerto em machinas.

Completo sortimento de artigos para photographia, gaz incandescente, objectos de fantasia e luxo, assim como bicyclettes e seus pertences.

Acceitam-se inscripções para o

**CLUB IDÉAL**

No Club Idéal foram sorteados os seguintes numeros:

No Club 5 o n. 72
» » 6 o n. 65
» » 7 o n. 51

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

| | |
|---|---|
| **Por anno.** . . . . . | **15$000** |
| » **semestre.** . . . | **8$000** |
| **Para o exterior:** | |
| **Anno.** . . . . . | **20$000** |

# JORNAL DO BRASIL

| | |
|---|---|
| **Por anno.** . . . . . | **30$000** |
| » **semestre** . . . . | **16$000** |
| **Para o exterior:** | |
| **Anno.** . . . . . | **60$000** |

**Recommenda-se** ao publico o LICOR e

# O SABONETE ANTI-HERPETICOS

os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

A' venda na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.